Orgam do Partido Republicano
Agencia no Rio: Rua do Ouvidor n. 32 (2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 19.091
NUMERO DO DIA 200 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração: Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola) CAIXA DO CORREIO — 8

S. Paulo — Segunda-feira, 4 de setembro de 1916

ASSIGNATURAS: Brasil-Anno . . . . 24$ | Exterior-Anno . . . 50$
Brasil-Semestre . . 14$ | Exterior-Semestre. 30$

A GUERRA EUROPÉA

O undecimo alliado

As noticias do que se passa na Grecia são muito incompletas, confusas e até contradictorias, sendo impossivel, por emquanto, averiguar o que ali occorre. Parece facto fóra de discussão que em Athenas rebentaram varios motins, promovidos pelos intervencionistas, e que o rei abandonou o palacio real, refugiando-se na Thessalia, para se subtrahir á coacção que intentavam estabelecer sobre elle. A abdicação de Constantino no principe imperial Jorge não é um facto positivo; e egualmente devemos pôr em salutar quarentena a noticia dos desembarques de tropas alliadas no Pireu e o confisco dos navios austro-germanicos que se encontravam nos portos gregos. Mas o facto destas noticias não estarem confirmadas não quer dizer que reputamos impossiveis ou siquer improvaveis os successos a que ellas alludem. Ao contrario. Com ou sem o "placet" do seu rei, a Grecia ha de entrar na conflagração ao lado das potencias da "entente", ainda que, para isso, tenham os alliados de recorrer a meios extremos, prestando mão forte á propaganda republicana que começa a agitar Athenas, ou occupando militarmente as posições necessarias para garantir o triumpho ao sr. Venizelos e aos seus amigos. Seria irrisorio que os alliados, carecendo da Grecia para base de operações, se detivessem perante a resistencia do monarcha e do partido dos aulicos, todos subordinados á influencia da politica tudesca, fomentada pela rainha Sophia e amparada pelo dinheiro que o barão Schenck, embaixador teutonico em Athenas, distribue com profusão. Não se pode negar que o partido dominante na Grecia é o dos intervencionistas; que o sentimento popular vê com profunda indignação o sólo do paiz pisado e devastado pelos bulgaros; que as massas eleitoraes, favoraveis ao sr. Venizelos, affirmam "ipso facto" preferencias de sympathia pela causa dos alliados, causa que apparece á Grecia identificada com a dos seus proprios interesses. Ora, os alliados, tendo um exercito de seiscentos mil homens em Salonica e poderosas esquadras concentradas nas aguas hellenicas, e contando além disso com as sympathias dos gregos, maus politicos seriam si se detivessem perante um obstaculo dynastico, susceptivel de ser despedaçado por uma revolução triumphante. Tenhamos pois como assente que a Grecia dentro de pouco tempo participará dos riscos da guerra ao lado das nações latinas, com cujos interesses têm os interesses hellenicos evidentes affinidades.

Influencia profunda sobre a politica grega teve a decisão da Rumania, alistando-se entre os alliados e levando-lhes um concurso mais precioso sob o ponto de vista moral, politico e geographico que sob o ponto de vista militar, embora não seja elemento sem valor o novo exercito de meio milhão de homens, lançado contra a Bulgaria e a Transylvania. De facto, não se ignorava em Athenas a extrema prudencia de que, nestes dois annos de neutralidade, déra provas a Rumania. Solicitado pelos dois grupos belligerantes a intervir na contenda, o governo de Bucarest manifestou sempre claramente o desejo de não correr aventuras perigosas e de tornar a sua intervenção dependente de garantias indefectiveis de exito. Ora, si nesta altura dos acontecimentos, os rumaicos não hesitaram em tomar partido, é porque elles já não conservam nenhuma illusão ou duvida quanto ao desfecho da guerra. A sua attitude é uma profissão de fé na victoria final dos alliados, e assim foi interpretada pelos gregos. Por outro lado, a intervenção rumaica, permittindo em breve o esmagamento da Bulgaria, crea á Rumania direitos que hão de ser tidos na devida conta quando se liquidar o conflicto; e os hellenos, que ainda não renunciaram nem renunciam á hegemonia nos Balkans, não podem admittir, sem dôr, que a sua inacção os prive de trabalharem pela "maior Grecia", no momento em que uma outra nação rival se prepara para se enriquecer á custa dos despojos bulgaros. Os hellenos intelligentes vêem claramente onde está o interesse nacional e reconhecem que entre elles e o rei se creou um divorcio absoluto. Nos conflictos entre nações e soberanos, são os reis que capitulam para não ser esmagados. E si Constantino ainda pretende salvar o throno, que fluctua já, terrivelmente balançado, na espuma das tempestades politicas, ou se identifica absolutamente e sem segundo sentido com os desejos da nação, ou abdica no principe imperial, que foi um pupillo de Venizelos, é grandemente affeiçoado a este velho estadista e passa por ter, sobre a politica externa, uma orientação diametralmente opposta á do seu progenitor.

Prosegue o avanço dos exercitos do czar na frente do Pripet aos Carpathos - Os russos continuam a fazer progressos no desfiladeiro de Koros Mezo e na fronteira da Rumania - As tropas moscovitas estão a menos de dez milhas de Halicz

As forças do general Joudenitch contiveram os turcos na direcção de Erzingham

Os italianos repelliram os austriacos nas linhas do Isonzo - Os rumaicos desenvolvem a sua acção com exito - A situação na Grecia

O movimento revolucionario na Macedonia extende-se para o norte - Os successos de Salonica - Os raids de zeppelins contra a Inglaterra - A campanha da França - Façanha de um tenente em Goricia - O sargento Radamisto - Os telegrammas do "Correio Paulistano"

NOTICIAS DA GUERRA

AS PROEZAS DOS ZEPPELINS

LONDRES, 3 — Os zeppelins, que realizaram uma incursão pela costa da Inglaterra, foram mais numerosos do que das outras vezes.

Essas aeronaves lançaram multissimas bombas em differentes localidades.

Faltam ainda detalhes do raid.

Repellimos um pretendido ataque a Londres.

Confirmamos que abatemos um zeppelin, que cahiu incendiado.

A LUCTA NOS ARES

PARIS, 3 — Um aviador francez abateu um aeroplano inimigo, que cahiu em Dieppe, a nordeste de Verdun.

Na frente do Somme, ficaram gravemente avariados quatro aviões allemães, que se precipitaram nas linhas germanicas.

As nossas esquadrilhas de apparelhos de bombardeio levaram a effeito, hontem, numerosas operações, com excellentes resultados. E' assim que visitaram duas vezes a estação de Metz-Sablons, lançando 86 bombas de 120 millimetros nos edificios e nas vias ferreas. Os prejuizos foram consideraveis.

Nos estabelecimentos militares situados ao norte de Metz foram lançadas 60 bombas.

Os aeroplanos francezes bombardearam as gares de Mezières, Metz, Conflans, Sédan e Audun-le-Roman, os acantonamentos e os depositos de Hem, Mesleguiscard, Athies, Manchy e Lagache, com um total de duzentas e dez bombas, de que um numero consideravel explodiu, provocando incendios em varios pontos.

"RAID" DE TREZE ZEPPELINS

LONDRES, 3 (Official) — Treze zeppelins tomaram parte no "raid" da noite passada, o mais formidavel effectuado até agora contra a Inglaterra. O seu objectivo era Londres e certas cidades industriaes do centro da Gran Bretanha.

O zeppelin que conseguiu approximar-se de Londres, pelo norte, ás 2 horas e quinze minutos, foi violentamente bombardeado. Essa aeronave, no fim de alguns minutos, mergulhou rapidamente na direcção do sólo, inteiramente destruida. Varios cadaveres carbonizados foram encontrados no meio dos destroços do zeppelin, perto de Enfield, nos suburbios do norte.

Os zeppelins, que se dirigiram para Londres, foram repellidos, antes que tivessem podido approximar-se do centro da cidade.

Foi lançado grande numero de bombas nos condados de leste da Inglaterra e nas de sueste.

Acredita-se que são pouco importantes as perdas de vida e os estragos.

UM ZEPPELIN ABATIDO

LONDRES, 3 — Consta ter sido abatido um outro zeppelin.

E'COS DO RAID DE ZEPPELINS

LONDRES, 3 (Official) — As novas regras para assegurar a obscuridade das ruas, durante os ataques aereos, mostraram grande efficacia, por occasião do ultimo "raid" das aeronaves inimigas, porque os dirigiveis, em vez de seguirem um caminho determinado, como fizeram na primavera e no outono passados, tiveram de tactear na escuridão.

O zeppelin que conseguiu voar sobre Londres, sendo immediatamente visto, foi atacado pelas baterias anti-aereas e os aviões, que o destruiram em poucos minutos.

Os nossos engenheiros esperam reconstruir certas partes da carcassa dessa aeronave.

A madeira, empregada na fabricação do chassis, parece indicar a falta de aluminio.

Grande numero das bombas lançadas pelos zeppelins cahiu ao mar e no campo raso.

Esse facto explica as poucas perdas de vida, si tomarmos em consideração os dirigiveis que tomaram parte na incursão.

NOVO RAID AEREO CONTRA A INGLATERRA

LONDRES, 3 — O Press Bureau annuncia officialmente que zeppelins atacaram esta noite os condados de léste e de Londres.

O objectivo apparente do inimigo era um ataque a Londres, que foi repellido.

Um zeppelin foi abatido, cahindo incendiado.

Muitas bombas foram lançadas em localidades distantes.

Os prejuizos são ainda desconhecidos.

PALAVRAS DE MAXIMILIANO HARDEN

PARIS, 3 — Extracto do ultimo artigo de Maximiliano Harden, na "Zukunft", a proposito da intervenção da Rumania na guerra.

"De nada serve dissimular a gravidade da situação dos allemães, hungaros, austriacos, bulgaros e turcos.

E' a vossa existencia que está se decidindo.

A peça acabará em tragedia. Si o inimigo impuzer a sua vontade, a Bulgaria será esmagada, a Grecia arrastada, a Turquia gerada, a Hungria desmembrada e a Allemanha acusada como uma besta famninha."

O BRASIL EM FO'CO

PARIS, 3 — "Le Matin" publica o texto da emocionante mensagem enviada ao Congresso Nacional do Brasil, pela Camara belga, agradecendo o acto historico do mesmo Congresso dando, com nobre plenitude, a sua adhesão moral á causa dos alliados.

NA AFRICA ORIENTAL

LONDRES, 3 — O War Office communica á imprensa o seguinte despacho do general Smuts, chefe das forças inglezas na Africa Oriental: Continua a perseguição de importantes forças inimigas, nos montes Uluguru, a despeito das chuvas, que avariaram as pontes e as estradas.

Já está frustrada a tentativa do inimigo no sentido de resistir prolongadamente nesta região favoravel, afim de ganhar tempo e reorganizar a retirada.

As nossas forças montadas, no oeste da montanha, dirigem-se para Mahalaka e Kissaki, onde foram capturados pequenos contingentes.

Foram achadas, avariadas pela dynamite, uma peça naval e munições.

Um forte destacamento do general Mondeventer dirige-se para o sul de Kilossa e as columnas do general Morthey, partindo do Iringa e Lupembe, dirigem-se do leste para Mahenge.

Na costa, a columna de Bagamojo approxima-se de Dar-es-Salam, cooperando com a frota.

A guerra no mar

OS VAPORES AUSTRIACOS SEQUESTRADOS

LONDRES, 3 — Informam de Roma que já foram mudados os nomes de 21 vapores austriacos recentemente sequestrados.

No theatro oriental da guerra

PRIPET — CARPATHOS — CAUCASO

LONDRES, 3 — Telegrapham de Petrograd:

"Da frente do Pripet aos Carpathos prosegue o nosso avanço, apesar de persistir o mau tempo.

Nos Carpathos os nossos soldados encontraram grande resistencia da parte dos hungaros commandados pelo general von Koewess. Apesar disso, porém, quer no desfiladeiro de Korosnezs, quer na fronteira da Rumania continuamos a fazer progressos.

No Dniester as nossas tropas estão a menos de dez milhas de Halicz.

No Caucaso o exercito do general Youdenitch conteve a contra-offensiva turca na direcção de Erzingham e obrigou o inimigo a abandonar importantes posições que ali occupava.

Fizemos tambem muitos prisioneiros nesta acção."

SUCCESSOS DAS OPERAÇÕES DOS RUSSOS

PETROGRAD, 3 — Na região de Riga, as tropas allemãs atacaram os nossos entrincheiramentos. Num vigoroso contra-ataque, repellimos o inimigo, infligindo-lhe sérias perdas.

As batalhas na direcção de Zlochoff e Halicz estabeleceram a desordem entre as fileiras inimigas.

Expulsamol-os das suas posições fortificadas e apoderamo-nos de varias alturas fortificadas ao sul de Rafalow, nas regiões do monte Capal e Dorna Watra.

Repellimos todos os contra-ataques do adversario.

No Caucaso, na região de Ognott, continua empenhado um violento combate.

O inimigo foge em alguns pontos.

Repellimos todos os ataques dos turcos na região do Tchoruk.

Os acontecimentos nos Balkans

A ACÇÃO DOS RUMAICOS

BUCAREST, 3 — (Official) — As nossas forças fizeram progressos em todas as direcções, na Transylvania.

Bombardeámos as gares de Orsova.

Fizemos prisioneiros 15 officiaes e 1.800 soldados austriacos.

Repellimos immediatamente algumas patrulhas austriacas, que pretendiam passar a fronteira, perto de Salvia.

NOTICIAS DA GRECIA

ATHENAS, 3 — Os ministros das potencias alliadas acreditados junto á côrte grega asseguraram ao sr. Alexandre Zaimis, presidente do conselho, que os seus paizes não tencionam fazer nenhuma demonstração naval nas aguas deste reino.

Os marinheiros alliados apprehenderam um apparelho de telegraphia sem fio no arsenal do Pireu.

O REI CONSTANTINO

ATHENAS, 3 — Assegura-se nesta capital que o rei Constantino continua doente.

OS BULGAROS REPELLIDOS

PARIS, 3 — Registou-se um violento canhoneio em torno do lago Doiran.

Foi repellido com grandes perdas um ataque dos bulgaros a nordeste de Kukuruz.

EM SALONICA E EM ATHENAS—PRODROMOS DA REVOLUÇÃO GERAL NA GRECIA

PARIS, 3 — O Comitê da Defesa Nacional Grega, que se organizou em Salonica, com caracter revolucionario, constituiu agora um governo provisorio e proclamou sob sua jurisdicção toda a Macedonia grega.

Continuam a ser nomeadas por esse comitê autoridades civis e militares para todas as cidades gregas. Iniciou-se tambem a mobilização das tropas que devem cooperar com os alliados para a expulsão dos bulgaros do territorio da Grecia.

Informam de Salonica que rebentaram em Athenas disturbios com caracter revolucionario. As forças alliadas guarnecem a cidade e patrulham as ruas.

QUE SE PASSA NA GRECIA? — A DIPLOMACIA ALLIADA EM ACTIVIDADE

LONDRES, 3 — A situação da Grecia, pelo que se deduz das poucas noticias aqui recebidas, continúa gravissima. Não se sabe, porém, com [illegible] o que ahi acontece.

Os telegrammas de Athenas estão chegando aqui, geralmente, com quatro dias de atraso.

Os representantes da entente na capital grega continuam a desenvolver all grande actividade.

As tropas alliadas desembarcaram no Pyreu e occuparam o arsenal e as estações radiographicas do littoral. A esquadra franco-ingleza continúa fundeada no Pyreu.

Os ministros da Inglaterra e da França entregaram ao sr. Zaimis, chefe do gabinete grego, uma nota perguntando quaes as medidas que o governo tenciona adoptar para que terminem os vexames a que os officiaes germanophilos sujeitam os partidarios dos alliados.

O sr. Zaimis convocou uma reunião do ministerio para hontem, á noite, ignorando-se si ella se realizou ou não.

OS RUMAICOS EM KRONSTADT

LONDRES, 3 — As tropas rumaicas entraram hontem á tarde em Kronstadt, onde fizeram centenas de prisioneiros.

Esta noticia, porém, ainda não se confirmou officialmente.

O ENIGMA GREGO — PORQUE A GRECIA NÃO SE DEFINE

LONDRES, 3 — Sobre a situação da Grecia continuam a ser escassas as noticias. Sabe-se apenas que o movimento revolucionario da Macedonia se extende rapidamente para o norte da Grecia e abrange o Epiro.

Confirma-se a decretação do estado de sitio em Athenas e no Pyreo.

Nos circulos competentes de Salonica diz-se que Venizelos sente difficuldades em tomar conta do governo, em vista do exercito não estar preparado para intervir immediatamente e ter sido ainda ha pouco licenciado, depois de muitos mezes de mobilização. Além disso ha no exercito numerosos officiaes germanophilos que creariam ao governo difficuldades de toda a ordem.

RUMANIA VS. TURQUIA

LONDRES, 3 — A Rumania declarou guerra á Turquia.

VICTORIAS DOS RUMAICOS

LONDRES, 3 — O despacho official de Bucarest informa:

"Além de Kronstadt as nossas tropas occuparam Tohamul, Czecueson e Tziserode e ainda o monte Pedegrinvu, tudo em territorio austriaco. Fizemos muitos prisioneiros e tomámos ao inimigo importante quantidade de material bellico."

A RUMANIA CONTINUA DE VICTORIA EM VICTORIA

LONDRES, 3 — Informam de Bucarest que proseguem muito activas as operações ao longo de toda a frente da Transylvania e da Bukovina.

A artilharia rumaica está bombardeando activamente a estação de Orsova. A victoria ali alcançada pelas tropas da Rumania tem grande importancia, pois os austriacos se viram na necessidade de abandonar aos rumaicos a linha ferrea.

A' margem do rio Cerna, os rumaicos fizeram prisioneiros 16 officiaes e 1.800 soldados. Apoderaram-se ainda de cem vagões de material bellico e provisões de bocca.

Os ataques dos austriacos contra Icoruju foram repellidos com grandes perdas para o inimigo.

CONTRA A BULGARIA

PARIS, 3 — O sr. Hutin escreve no "Echo de Paris" que o mundo inteiro, sobretudo os alliados, tem os olhos fixos na acção militar que o general Sarrail vai emprehender, a qual convergirá para o objectivo unico, com os russos e os rumaicos, de obrigar a Bulgaria, dentro em breve, a depor as armas.

OS EXERCITOS QUE VÃO ESMAGAR A BULGARIA

LONDRES, 3 — Telegrapham de Petrograd:

"Nos circulos militares espera-se que o exercito russo que avança pela Dobrudja, desde Ismaila e Reni, na direcção da fronteira bulgara, juntamente com os exercitos rumaicos do sul, seja sufficiente para esmagar as tropas do czar Fernando."

A artilharia franceza

Escalonadas no longo da "frente" do Somme, a grande distancia para a rectaguarda, as grandes peças da nova artilharia franceza esperam o signal da abertura do fogo. Ellas foram transportadas sobre os trilhos. O seu trem de transporte lhes serve no mesmo tempo de armão.

A grande batalha

NAS LINHAS INGLEZAS

LONDRES, 3 — O correspondente especial da Agencia Reuter na França, em despacho relativo ao grande contra-ataque allemão, levado a cabo na noite de quinta-feira, no sector do bosque de Delville, diz que esse movimento foi o assalto mais violento que o inimigo tem feito, desde o começo da offensiva ingleza no Somme.

O ataque, que foi conduzido por tropas de elite, e o caracter encarniçado dos assaltos deram prova indubitavel de que os allemães ligam grande importancia aos successos militares nesta região.

Quatro vezes o inimigo avançou em massa, sendo em cada ataque recebido por violento fogo de barragem.

Em despacho, pelo telegrapho sem fio, os allemães se gabam, de maneira ridicula, de um successo precario, mas deixam de falar no preço por que pagaram esse supposto successo as tropas da elite teutonica.

O ataque era destinado, provavelmente, a celebrar a nomeação do general Hindenburg para chefe do estado-maior, mas póde dizer-se com certeza que a publicação da lista das perdas allemãs causará consternação na Allemanha.

Assignala-se a maior actividade desenvolvida pelos aviões inimigos, mas essas machinas não ousam atravessar as nossas linhas, salvo em fortes esquadrilhas.

Os seus esforços, para observar os nossos movimentos, custam-lhes caro. Hontem foram postos fóra de combate dezenas de aviões.

A ACTIVIDADE DOS AVIÕES

LONDRES, 3 — Um communicado official diz que de sexta-feira para sabbado foram abatidos ou avariados dezenove aviões allemães, que tentaram penetrar nas linhas inglezas, no Somme.

Em nenhuma das tentativas os allemães lograram vencer a resistencia e os ataques das esquadrilhas alliadas.

Os allemães mostram-se empenhados em observar o que existe atrás das linhas anglo-francezas, mas não conseguem cousa alguma, graças á promptidão dos ataques dos nossos aviadores.

NAS FRENTES INGLEZA E FRANCEZA

LONDRES, 3 — Na frente britannica do Somme nada houve de importancia. Os allemães não repetiram os seus contra-ataques, mantendo apenas grande actividade de artilharia.

Do lado da frente franceza tambem nada houve de anormal, salvo o bombardeio do costume ao longo de toda a frente.

PEQUENAS ACÇÕES NAS LINHAS FRANCEZAS

PARIS, 3 — Continuou no Somme, á noite, a actividade da artilharia franceza.

Não se assignalou nenhuma acção de infantaria, excepto quatro ataques de surpresa contra as trincheiras allemãs em Armancourt.

Trouxemos prisioneiros para as nossas posições.

Na frente do Meuse, a nossa artilharia desenvolveu consideravel actividade. As baterias allemãs bombardearam violentamente as posições gaulezas entre Thiaumont, Fleury e o bosque de Chapitre.

CALMA NAS LINHAS INGLEZAS

LONDRES, 3 — A noite correu, em geral, no meio de calma.

As nossas tropas bateram-se de manhã perto da herdade de Mouquet, ao sul de Thiepval e nas margens da Ancre. Tambem a nossa ala direita, nas proximidades da herdade de Falfemont, ganhou terreno.

Realizamos um raid contra as trincheiras ao norte de Mouchy, nas quaes fizemos prisioneiros.

AS OPERAÇÕES NO SOMME

PARIS, 3 — As operações recomeçaram com alguma actividade, na frente do Somme, com a volta do tempo melhor.

Os allemães reagiram com certa violencia, sem outro resultado a não ser a reoccupação momentanea de alguns elementos de trincheiras perdidas a 31 de agosto.

De frente de Verdun, os teutões canhonearam a torto e a direito e desenharam um ataque de infantaria sobre Fleury, o qual foi immediatamente quebrado.

Nos outros pontos, tentaram alguns assaltos, simples manifestações sem consequencia, indicando a nervosidade e a inquietação, que parece augmentar por motivo da calma inabalavel com que proseguiram na sua execução os nossos projectos.

A artilharia franceza troou em toda a frente do Somme, sobretudo entre Maurepas e Cléry e tambem desde La Maisonette até Soyecourt.

NA FRENTE OCCIDENTAL — A SITUAÇÃO DAS TROPAS GERMANICAS — A CHUVA DE FOGO DA BIBLIA

LONDRES, 3 — "The Daily Telegraph" publicou um despacho de Amsterdam, dizendo que o jornalista Max Osborn, correspondente da "Vossische Zeitung", enviou da frente occidental para esta folha a seguinte informação telegraphica.

"Os canhões inglezes e francezes lançam constantemente dia e noite a sua mortifera chuva de chumbo. As granadas, em numero incalculavel, estalam dentro, deante ou detrás das nossas posições, que estão juncadas de cadaveres.

Os projectis lançam sobre os defensores das nossas trincheiras terra, pedras, chumbo e até pedaços de membros humanos. Os cadaveres ficam tão esphacelados que não podem ser identificados.

Cheguei aqui ao amanhecer. Apesar da sua fome, a carne repugna aos nossos soldados. O tremendo troar da artilharia ataca-lhes os nervos e rompe-lhes os tympanos.

O que se dá em Verdun é muito peor do que se passa no Somme. As minas aereas tornam a situação insupportavel naquelle sector. Essas minas são avistadas ao chegar, dando tempo aos soldados para fugir.

Não obstante esse facto, si os soldados correm para a direita os aviadores inimigos, que se encontram sempre a pouca distancia das nossas posições, avisam aos artilheiros que devem dirigir o fogo nessa direcção. Si correm para a esquerda, produz-se o mesmo aviso. Os nossos soldados, pois, são caçados incessantemente como animaes damninhos.

Com muita frequencia, as tropas lançam juramentos e blasphemias, manifestando a sua nostalgia do lar. Mas, no momento do combate, desapparecem todos os sentimentos affectivos. O dever e a disciplina as unem, permittindo-lhes esperar com resolução de ferro o ataque do inimigo."

O mesmo despacho diz que George Wegener, correspondente da "Koelnische Zeitung", enviou para esse jornal o seguinte telegramma da frente da França:

"A nossa linha actual é uma cadeia de crateras. Já não é aquella poderosissima linha de trincheiras, que pareciam inexpugnaveis. Os allemães, agachados nesses buracos, não têm protecção alguma contra a chuva, o sol e as granadas inimigas.

Os projectis estouram continuamente entre elles. Em cima, a pouca altura, encontram-se sempre os aviadores inimigos dirigindo o violento fogo da artilharia, ou atacando os nossos soldados com as suas metralhadoras e bombas.

Tudo se faz de noite: a remessa de reforços, o transporte dos feridos e o enterro dos cadaveres. A situação é horrivel. Muitas vezes é impossivel enviar alimentos quentes aos soldados em serviço.

Os homens soffrem a escassez de agua e em muitas occasiões se vêem obrigados a beber as aguas sujas que encontram nas crateras, agua misturada com o sangue dos mortos e feridos.

Ao serem iniciados os ataques, os nossos soldados soffrem terrores indescriptiveis.

Como a chuva de fogo da Biblia, é incessantemente horrivel o cahir das granadas inimigas.

Os poucos abrigos que existem são immediatamente obstruidos pelos gigantescos projectis anglo-francezes.

Esses projectis produzem um estampido infernal e os seus effeitos são medonhos.

No ponto onde cai um desses projectis não fica um sêr vivente. Além disso, o inimigo lança contra nós gazes asphyxiantes e granadas lacrymogenas.

Apesar de tudo isso, as nossas tropas avançam a baioneta calada."

A Italia ao lado dos alliados na guerra

FAÇANHA DE UM TENENTE

ROMA, 3 — Foi proposto para a medalha de prata do merito militar o segundo-tenente de artilharia Otello Cocconi, natural de Reggio Emilia, pela sua bravura deante de Goricia.

O segundo-tenente Cocconi, sabendo que o commandante da artilharia italiana procurava um official que quizesse ir para a margem esquerda do Isonzo, afim de assignalar os pontos proprios para o tiro util dos nossos canhões, offereceu-se para cumprir essa perigosa missão.

Com effeito, o tenente, a cavallo, completamente só, sahiu de Dolo e, atravessando a ponte, alcançou a margem opposta, perseguido sem cessar pelo tiro das granadas austriacas.

Depois de haver assignalado os pontos que interessavam ao commando, o joven official regressou a Dolo são e salvo, apesar de ter sido alvo de innumeros tiros.

Graças ao arrojo do tenente Cocconi, a destruição das derradeiras obras de resistencia de Goricia tornou-se muito mais facil.

PATRIOTISMO DE UM ANCIÃO

ROMA, 3 — O voluntario de "bersaglieri" Estanislau Radamisto, natural de Placencia, foi promovido ao posto de sargento no campo de batalha da Conca di Plezzo, como recompensa á sua conducta valorosa.

No momento em que o bravo soldado recebia os seus galões, o major Carlos Contrada pronunciou um discurso sallentando o seu patriotismo e o seu arrojo deante do inimigo.

O sargento Radamisto nasceu em 1847.

AS OPERAÇÕES NAS LINHAS ITALIANAS

ROMA, 3—"As acções de hontem, especialmente da artilharia, tornaram-se mais intensas no Trentino.

No valle de Sugana, o inimigo lançou-se num ataque de infantaria contra as posições do monte Civaron, mas foi facilmente repellido.

Os vehvolos inimigos lançaram bombas no desfiladeiro de Rollo e á bacia do Agordo, não causando nem victimas, nem damnos. — (a) Cadorna."

ATAQUES DOS ITALIANOS

ROMA, 3 — O ultimo communicado official annuncia que as tropas italianas atacaram as linhas inimigas na região a leste de Goricia, obrigando os austriacos a refrear-se e castigando-se com um renhido fogo de artilharia.

Os alpinos distinguiram-se atacando as posições austriacas nas encostas septentrionaes do monte Cavriol.

O inimigo soffreu avultadas perdas.

NO TRENTINO E NO ISONZO

LONDRES, 3—Telegrapham de Roma: "No Trentino é esta a ordem da batalha: esquerda, valle de Lagarina; centro, valle do Astico; direita, Val de Sugana, val Campello até aos Alpes.

A situação no resto da frente continúa a nos ser muito favoravel. Os contra-ataques austriacos no Isonzo foram todos repellidos com enormes perdas."

OS FERRO-VIARIOS ITALIANOS

ROMA, 3 — O conselho de ministros, na sua ultima reunião, autorizou a reintegração dos empregados das estradas de ferro que foram dispensados no periodo de 1907 a 1914, em consequencia de gréves.

O governo concedeu indemnização aos trabalhadores das vias ferreas que contribuiram para a victoria, graças ao perfeito funccionamento dos transportes.

Cartas da Italia

O exercito servio, reconstituido, volta a combater — Difficuldades dos imperios centraes — A incognita rumaica — Possibilidade de um accôrdo entre Bucarest e Athenas — A impressão produzida na Italia pelos votos do parlamento brasileiro e pelo discurso de Ruy Barbosa.

Roma, agosto de 1916.

O exercito servio voltou a combater. As operações que elle, nos ultimos tres dias, iniciou contra os bulgaros na fronteira grega, constituem o preludio de uma nova acção balkanica, que contribuirá para accelerar os acontecimentos da guerra. Este exercito, que os austro-bulgaro-allemães não conseguiram anniquilar, que conseguiu abrir um caminho entre as ruinas fumegantes da Patria, furtando-se á manobra envolvente dos invasores, este exercito, reorganizado e reconstituido, tendo no coração o ardente desejo de vingar os ultrajes soffridos pela sua terra, regressa aos campos de batalha cheio de vida e de confiança.

Os imperios centraes julgaram poder obter nos Balkans a solução do conflicto europeu, mas não o conseguiram, porque, apesar de terem obtido a cooperação dos turco-bulgaros e terem invadido a Servia inundando-a de sangue, não puderam destruir o exercito nem attingir a desejada victoria que os devia tornar senhores da peninsula e, por consequencia, dar-lhes aquella situação preponderante, completamente adversa ás potencias alliadas.

O designio de estabelecer a continuidade entre Berlim e Constantinopla foi obstado pelo desembarque das tropas anglo-francezas em Salonica, o qual interrompeu a marcha dos austro-germano-bulgaros, impedindo a conjuncção destas forças com as tropas turcas. O exercito franco-inglez immobilizou ainda o exercito bulgaro, que os imperios centraes tinham projectado levar a outras "frontes", e fechou a passagem dos autro-allemães para a Thracia. Tambem as tropas italianas, presentes em Vallona, impediram a marcha austriaca para a Albania meridional.

Os servios constituem hoje a vanguarda do exercito franco-inglez acampado em Salonica, e nos Balkans, turbulentos e perigosos, recomeça o periodo das fermentações.

No começo da guerra, os imperios centraes gosavam a vantagem da preparação e da boa organização do apparelhamento militar; por isso, paralysaram as vantagens que o numero dava aos adversarios, com o uso de mais diligente acção diplomatica e com uma mais perfeita rêde ferro-viaria, a qual favorecia as rapidas deslocações e as concentrações opportunas. Mas, depois, os seus methodos passaram aos adversarios e diminiu a possibilidade de continuarem os seus successos. Hoje, o equilibrio rompeu-se em favor da "entente" e ha razões para suppôr que os alliados conservarão as actuaes vantagens até final.

O reaccender-se do fogo balkanico e as recentes e importantes victorias russas levantam na imprensa discussões sobre a intervenção immediata da Rumania na guerra. A situação da Rumania, apesar dos boatos correntes e das previsões que por toda a parte surgem, continu'a, no momento, estacionaria. Só posso dizer — por informações de pessoa autorizada que conhece profundamente a situação daquelle paiz — que a Rumania se alistará, com toda a certeza, ao lado da "entente" e invadirá a Hungria, quando não tiver mais duvidas sobre o resultado da offensiva russa.

E, como as noticias que chegam sobre a marcha dos exercitos russos em direcção a Lemberg dão verdadeiramente a impressão de uma grande superioridade destes exercitos sobre os austro-allemães, estas noticias não podem deixar de exercer uma influencia decisiva sobre o governo de Bucarest. Estreitar-se-á assim, em torno da Austria-Hungria, um circulo de ferro e de fogo, desde o Isonzo até ao Bug, desde Vallona aos Carpathos, e a guerra chegará rapidamente ao seu epilogo.

A'cerca da "entente" entre a Rumania e a Grecia, tendo em vista uma intervenção simultanea no conflicto, o meu informador observou-me que semelhante accôrdo não póde existir. A Grecia e a Rumania não podiam tomar em consideração a eventualidade de um acontecimento, que as collocasse na necessidade de intervirem na guerra no mesmo momento. Essa eventualidade só poderia ser determinada por interesses communs e a Rumania e a Grecia não os têm. E' preciso não dar credito a certas noticias propaladas nos centros allemães, que têm um ponto de vista especial. A Grecia não está disposta á intervenção, embora admittamos as boas intenções de Venizelos.

* *

Apraz-me communicar aos leitores a boa impressão e o grande enthusiasmo dos nossos circulos politicos em relação á decisão do parlamento brasileiro de inserir no "Diario Official" o nobre, forte e corajoso discurso do seu representante diplomatico na Argentina, conselheiro Ruy Barbosa, acerca do militarismo prussiano. A manifestação de alto alcance moral e politico da mais elevada representação publica da nobre nação brasileira, bem como as outras manifestações ahi dadas em differentes circumstancias em favor dos alliados, determinaram aqui uma grande admiração pelo Brasil.

Do são equilibrio dos nossos illustres consanguineos não podiamos esperar sinão as palavras sympathicas de solidariedade, que nos commoveram profundamente.

E. SESTI.

Doutrinando...

Examinando a therapeutica e prophylaxia social, ou os meios de sanar e conjurar o grande mal da ignorancia religiosa, proclama o illustre antistite olindense, renovando aliás as solennes affirmações de Leão XIII e Pio X, que é a instrucção religiosa a grande salvação, o unico remedio curativo e preventivo.

Sem se deter com a explicação de algumas noções religiosas, cujo conhecimento é indispensavel para conseguirmos a eterna redempção, noções correspondentes aos anceios, estuando na alma humana, de conhecer a verdade e praticar o bem, toca de leve nas vantagens que da instrucção religiosa recebem a familia, a sociedade e a patria.

"E' a idéa religiosa que faz os povos, como faz os homens. Com o seu nome insuspeito sellou Voltaire as seguintes palavras: "Eu não desejaria ter negocios que tratar com um soberano atheu..." Robespierre, em pleno regimen do Terror, da tribuna da Convenção, rompeu nesta exclamação de bom senso: "Os motivos do dever e as bases da moral necessariamente se prendem á idéa de Deus; apagal-o no povo, é desmoralizal-o..." Napoleão I, que tinha visto a França da Convenção e do Directorio, chegou á conclusão de que "Um povo que não crê em Deus, não se governa; "metralha-se". Fontanes, o primeiro reitor da Universidade imperial, Fontanes, que tivera azo de medir o abysmo em que o materialismo e o atheismo haviam despenhado a França, assim se exprimia em circular aos prefeitos do imperio: "As idéas irreligiosas são, todas, impoliticas; attentar contra o christianismo é attentar contra a sociedade."

Nessa mesma ordem de idéas disse Marbly que "Só a Religião póde ensinar ao homem que um juiz existe para espreital-o, um juiz que lê nas consciencias e desce ao fundo dos corações (De la Législation), e, nos Factos e Commentarios, affirma Spencer o seguinte: "E' absurdo que um systema moral natural possa guiar um homem na vida; só o ensino dogmatico é que tem a probalidade de actuar na consciencia."

Ahi estão as opiniões de grandes politicos, sociologos e philosophos, unanimes em declarar a necessidade absoluta da idéa religiosa para o bem social e individual.

Dir-se-á que o nosso povo é muito religioso, a ponto de julgar-se que nelle nunca se extinguirá o sentimento religioso. E' necessario tal sentimento, util e bom; não póde, porém, supprir o conhecimento da Religião, porque "sentir" não é conhecer. Sendo o homem mais do que um animal que sente, possue ainda a vida racional e intellectiva a sobrepujar immensamente a vida sensitiva. Só o conhecimento da Religião podendo sanar e prevenir os males oriundos da ignorancia religiosa, aponta o autor da notavel pastoral como remedio supremo os seguintes recursos: "Para a geração actual a prégação e a leitura; para a geração de amanhã, a educação no lar, a escola e o catecismo."

Após demonstrar, com textos evangelicos e dos santos padres, o dever ineluctavel e obrigação suprema dos sacerdotes na dispensação da palavra divina, exclama em palavras ardentes que novamente verberam a chaga social moderna: "Ai de nós, sacerdotes, si nas tréyas, em que se perdem, abandonarmos as nossas ovelhas! Ao povo esquecido de Deus, aos intellectuaes inflados, ás massas indifferentes, aos christãos relapsos, a todos, emfim, annunciemos a verdade que regenera, o Evangelho que salva. Vivemos em uma época em que os labios do sacerdote são a unica fonte de ensinamentos christãos. Das escolas da mocidade, dos parlamentos da nação, do exercito e da armada excluiram a Christo. Não o querem na educação da infancia, não o querem na legislação do paiz, não o querem na constituição da familia. Para Christo e sua doutrina, nos deixaram, apenas — os nossos pulpitos. Oh! que nada consiga, então, fazer calar os nossos pulpitos!"

Enumera em seguida em traços rapidos os motivos que mais concorrem para a efficacia da prégação, pondo em fóco, como principaes, o methodo e o ensinamento. A respeito do primeiro, cita o exemplo de Santo Agostinho, talento insigne e insigne orador, que, após trinta annos de prégação, ainda preparava com vivo cuidado as suas instrucções, das quaes deixou escripto que "foram estudadas com grande trabalho e com grande trabalho prégadas." A respeito do ensinamento, proclama que a principal missão do sacerdote é "prégar ensinando", entendendo com isto que o catecismo deve formar a base da prégação pastoral. "Ensinal-o de modo adequado aos auditorios, deve ser o grande empenho dos prégadores."

E descortinando com o olhar escrutador as difficuldades que hão de apresentar-se quando se tratar dos operarios encerrados nas officinas e fabricas, dos lavradores distantes dos centros habitados e baldos de vias de locomoção, recommenda, em relação aos primeiros, que se estude qual seja entre nós a hora que mais lhes convém afim de ouvirem a palavra de Deus, e, em relação aos segundos, que se realizem visitas parochiaes e missões ruraes e sobretudo a obra dos catechistas ruraes.

A respeito dos operarios dos grandes centros industriaes e commerciaes cita o exemplo de muitas cidades da Europa e algumas da America, onde, além das missões e instrucções geraes, outras são feitas depois das vinte e mais horas ou mesmo antes da aurora. Basta lembrar aqui, como caso frizante, o dos typographos em Nova York. Quando pelas tres e meia, em madrugadas de domingos, sáem das redacções dos matutinos os "typós" novayorkenses, na maioria irlandezes, dirigem-se directamente a uma egreja vizinha, onde sabem que para elles vai, logo depois, ser celebrada uma missa com uma curta instrucção. Após o serviço divino, cumpridas as obrigações religiosas e com a alma confortada, vão com a consciencia tranquilla desfructar o tão merecido repouso.

Outro vehiculo de instrucção religiosa, apontado pelo antistite olindense, é a leitura. Porque si, na tribuna christã, refulge, bella e sublime, a palavra sagrada, ora fremente de energias, ora derramando balsamos, conforme a mentalidade e oratoria de quem a pronuncia, por outro lado é contingente e limitada ao ambito alcançado pela voz humana a interpretar os dizeres divinos. Impõe-se portanto a evangelização por meio da palavra escripta, devendo ser, como acontece em quasi todos os paizes da Europa, "a doutrinação oral acompanhada da prégação impressa: — folhetos, boletins parochiaes, folhas avulsas, etc.". Quanto aos grandes jornaes catholicos, reputa-os o apostolico prelado "indispensaveis e inadiaveis".

Corresponde aliás este meio de divulgação á fome de ler que devora o homem de nossos dias. Lê-se em toda a parte e todos lêem. Dahi o imperio do jornal, do livro, da leitura emfim. Mas como em geral são leituras malsãs e muitas vezes perniciosas, é urgente organizar-se a obra defensiva pelo apostolado da leitura boa. Obra essa em que todos quantos amam a Egreja e a Patria, ecclesiasticos e leigos, devem alliar-se "em uma cruzada que, diffundindo a verdade e o bem, seja um dique á invasão da má leitura."

Nisto novamente temos optimos exemplos a imitar: além das bibliothecas catholicas, accessiveis ao publico, gratuitamente, ou em troca de pequena retribuição, existentes em todos os paizes europeus, tiveram a Inglaterra e Estados Unidos a iniciativa das livrarias de divulgação installadas nos portaes das egrejas, com grandissima vantagem para os leitores catholicos e até para os protestantes que nellas procuram esclarecimentos.

Em resumo, o fim da doutrinação, tanto oral como escripta, outro não é sinão conseguir que todos os fieis tenham "uma fé esclarecida e firme, cujas raizes assentem em bases de solida instrucção religiosa."

D. Amaro van EMELEN, O. S. B.

NOTAS

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica despachará hoje com o sr. presidente do Estado.

Felix Pacheco, orador official na cerimonia da inauguração do busto do prefeito Pereira Passos, no Rio, produziu um notavel discurso, em que disse brilhantemente do homem e do administrador, que foi o grande brasileiro.

No momento em que o illustre jornalista e parlamentar se referiu ao sr. conselheiro Rodrigues Alves, á sua acção de estadista, no prestigio que deu á administração Passos, bem como ao trabalho dos outros seus auxiliares do governo, o auditorio, em peso, interrompeu o discurso, com palmas e acclamações, tributando uma calorosa homenagem ao ex-presidente da Republica, que, visivelmente commovido, agradeceu aquellas provas de alta consideração e respeito da população do Rio de Janeiro.

Acha-se em concurso o officio de escrivão de paz do districto de Casa Branca.

O sr. ministro da Fazenda dirigiu circular aos chefes das repartições subordinadas declarando que, em face do disposto no art. 4.o, paragrapho 7.o do Regulamento approvado pelo decreto n. 11.951, o para pagamento do imposto de consumo, a que estão sujeitas as ampolas medicinaes, expostas á venda por séries contidas em caixas, devem considerar estas a unidade em cada duzia, da mesma forma por que se procede para a cobrança do mesmo imposto sobre pilulas, pastilhas, etc., tambem contidas em caixinhas e vidros, e que, quanto ás ampolas consideradas a granel, o pagamento deve ser exigido sobre cada uma, si as mesmas forem expostas á venda por esse modo; e, finalmente, que as ampolas manipuladas segundo formula medica, da qual constem os principios componentes e suas dosagens, isto é, as ampolas consideradas formulas magistraes, estão isentas do referido imposto.

O sr. dr. Pandiá Calogeras autorizou a directoria do Lloyd a dar ao vapor "Saturno", da frota daquella empresa, o nome de "Servulo Dourado", em homenagem ao seu antigo director, recentemente fallecido.

O governador de Goyaz nomeou o deputado dr. Hermenegildo de Moraes para representar aquelle Estado no accôrdo a ser effectuado com a União sobre lei de defesa do commercio da manteiga.

Desse acto do governo de Goyaz recebeu communicação o sr. dr. José Bezerra, ministro da Agricultura.

O sr. ministro da Fazenda assignou portarias, nomeando o sr. Alvaro Carneiro para o logar de escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Cajurú e declarando sem effeito a nomeação do sr. Antenor da Silva Ramos para esse logar.

Hoje serão lidas, na Camara Federal, duas mensagens do sr. presidente da Republica: uma pedindo o credito de ..... 1.291:783$013, ouro, para pagamento de encommendas do Ministerio da Marinha, feitas na administração passada, e outra, submettendo ao Congresso o novo regulamento da "Imprensa Naval", feito "ad referendum".

Segundo ouvimos a um alto membro do governo, escreve o "Jornal do Commercio", um accôrdo para prolongação do "funding" só podia partir directamente dos credores para os devedores ou destes para aquelles. Nenhuma destas hypotheses se deu. O mesmo membro do governo declarou que o Brasil deve, póde e ha de retomar em especie o serviço da divida externa.

Uma "varia" do "Jornal do Commercio":

"Estamos seguramente informados de que não são veridicas nos termos publicados as ultimas declarações attribuidas ao novo embaixador do Brasil em Portugal."

Petição de graça

RIBEIRÃO PRETO, 2 — A' commissão de jornalistas e literatos, ultimamente constituida em S. Paulo, no intuito de ser obtido o indulto do dr. J. J. Carvalho, foi enviada hoje a seguinte adhesão:

"Ribeirão Preto, 2 de setembro de 1916. — Os abaixo-assignados, representando uma parte da imprensa desta cidade, dolorosamente impressionados com a noticia relativa á pena que acaba de ser imposta a um dos mais brilhantes vultos das letras, — sem entretanto deixar de render o mais intenso respeito á deliberação da Justiça, — vêm por esta fórma, trazer o seu insignificante, mas leal apoio á illustrada commissão especialmente organizada na capital do Estado, para ser conseguido do sr. dr. Altino Arantes, egregio presidente de S. Paulo, o indulto em pról do antigo jornalista dr. Joaquim José de Carvalho, secretario perpetuo da Academia Paulista de Letras, processado por um delicto de imprensa.

Por intermedio desta carta, manifestam os abaixo-assignados o seu incondicional apoio ao nobre gesto dessa distincta commissão. — De vs. ss. amgs. e colls. (assig.) Abel Conceição, (redactor d'"A Cidade"); Renato Barillari, (correspondente do "Estado"); Francisco Augusto Nunes, (correspondente do "Correio Paulistano")."

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

Santa Rosalia, virgem.

Natural de Palermo, retirou-se a uma gruta aberta sómente de um lado e escreveu na pedra as seguintes palavras, visiveis ainda hoje: "Eu, Rosalia, filha de Sinibaud, senhor de Quisquina, resolvi habitar esta gruta por amor de Nosso Senhor Jesus Christo".

Ahi viveu, como uma pomba, olhos voltados para a patria celeste.

Morreu em 1660, apresentando-se a seu divino esposo coroada de rosas de caridade e lyrios da virgindade.

Era descendente de Carlos Magno.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

Reuniu-se hontem, ás 14 horas, no salão da V. O. T. de S. Francisco, a secção masculina da Confederação Catholica sob a presidencia de monsenhor dr. Benedicto de Sousa.

Os confederados relataram o movimento das associações que representavam.

Deprehendem-se dahi o regular funccionamento e a seiva da vida religiosa das associações catholicas da archidiocese.

O sr. dr. Carlos de Moraes Andrade, presidente do conselho particular da Liberdade, referindo-se ao passamento do dr. Manuel Augusto de Alvarenga, antigo confrade e batalhador da causa catholica, proferiu uma sentida allocução, terminando por pedir á casa um voto de pesar por esse motivo. Posta a votos a proposta, foi unanimemente approvada.

O sr. presidente accrescentou que a Confederação faria celebrar a missa de 7.o dia por alma do saudoso extincto na mesma egreja e á mesma hora dos suffragios da familia enlutada, visto ter sido membro do conselho superior da Confederação.

Pediu ainda as orações dos confederados em suffragio da alma do sr. dr. Manuel Alvarenga.

O sr. Luiz Tolosa de Oliveira e Costa, pedindo a palavra, diz que, tendo sido o sr. dr. Alvarenga congregado mariano, a Congregação se associava a todas as manifestações de pesar da Confederação.

O sr. Manuel Recco propoz que se officiasse á exma. familia Alvarenga enviando pesames, sendo approvado sem discrepancia.

O sr. Plinio Barbosa pede a palavra pela ordem e no necrologio do illustre extincto aprecia a phase caracteristica de sua vida publica, apresentando-se sempre como cidadão e catholico. Terminando, apresentou pesames á Confederação em nome da imprensa sã, séria e honesta pelo fallecimento do jornalista e escriptor catholico, que foi o sr. dr. Manuel Alvarenga.

O sr. presidente extendeu-se ainda em considerações sobre o mesmo assumpto, recommendando-o ao suffragio dos membros das associações catholicas.

Tratou ainda de diversos assumptos que se prendem á marcha da acção social catholica, em nossa terra, orientada pela Confederação.

Encerrada a reunião ás 15 e 30 dirigiram-se os presentes á egreja da Ordem, onde rezaram a estação, deante do SS. Sacramento, que se achava exposto á adoração dos fieis.

N. S. DA PENHA

Os revmos. padres Redemptoristas, encarregados da direcção da freguezia de N. S. da Penha encerraram hontem os festejos commemorativos da padroeira da parochia.

Extraordinaria multidão de devotos se dirigiu, durante todo o dia e parte da noite, em visita á veneranda imagem e santuario de Nossa Senhora da Penha.

Pela manhã celebraram-se missas distribuindo-se a communhão a grande numero de fieis.

A's 8 horas chegaram ao santuario 40 moços da Congregação Mariana, ora sob a direcção do sr. padre Miguel Nogueira, S. J., que cumprindo alli o preceito da audição da missa dominical fizeram a communhão.

A's 10 e 30 começou a missa solenne.

A's 17 horas percorreu as ruas centraes do pittoresco arrabalde a procissão de Nossa Senhora da Penha, vendo-se ainda os andores do Menino Jesus, S. Geraldo, S. Luiz de Gonzaga, Presepe de Belém, original e caracteristico, e Nossa Senhora da Conceição.

Tomaram parte no bello prestito religioso as seguintes associações, com seus estandartes: Circulo Catholico S. Geraldo, Liga do Menino Jesus, Apostolado da Oração, Pia União das Filhas de Maria e Irmandade.

Sob o pallio, frei Placido Broders, O. S. B., acolytado pelos srs. padres Estevam Maria e Alves, conduzia o Santo Lenho.

Dirigiu a procissão o sr. padre Antão Jorge, vigario da freguezia.

Fechava o prestito uma compacta massa popular, sendo de notar que o Parque da Penha, com seus divertimentos e attractivos ficou quasi vazio, durante a procissão, precipitando-se o povo para a rua afim de prestar homenagem á Senhora da Penha.

O numero de crianças vestidas de anjos e de pessoas que cumpriam promessas era consideravel.

Apesar da multidão que se acotovellava nas ruas e praças da freguezia não se registou a minima perturbação da órdem publica, o que não acontecia no tempo da desenfreada jogatina.

Após a procissão, entoou-se o "Te-Deum", seguindo-se a bençam do SS. Sacramento depois do canto liturgico Tantum ergo.

Afinal o vigario da freguezia, padre Antão Jorge, produziu uma breve allocução exprimindo os votos que fazia porque augmentasse cada vez mais a devoção á Senhora da Penha e o seu regozijo pelo espirito de ordem reinante durante os festejos.

Convidou o povo a beijar a imagem de Nossa Senhora, o que foi feito com muita calma e tranquillidade.

Não ha negar, os festejos de N. S. da Penha nesta capital assumem as proporções de uma apotheose á Virgem Santissima, cuja protecção é visivel sobre o nosso povo.

INDEPENDENCIA DO BRASIL

Em todas as matrizes da Archidiocese, segundo o aviso da Vigararia Geral, serão feitas na proxima quinta-feira, 7 de setembro, preces especiaes pela prosperidade, paz e tranquillidade do Brasil.

Na matriz de S. Geraldo haverá missa com canticos e communhão geral dos fieis, ás 8 horas.

VIGARIO GERAL DO ARCEBISPADO

Seguirá hoje para Jundiahy, devendo regressar á tarde, o revmo. monsenhor dr. Benedicto de Sousa, vigario geral do Arcebispado.

BISPO DE SEBASTE

Esteve nesta capital, em visita ao sr. arcebispo metropolitano, o sr. d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo titular de Sebaste.

S. exc. viera agradecer ao nosso arcebispo ter-se feito representar pelo sr. conego Rodrigues de Carvalho, na sua sagração.

O distincto prelado que foi nomeado vigario geral da diocese de Campinas, durante as ferias tridentinas do sr. d. João Nery, já tomou posse daquelle cargo, entrando no exercicio de suas elevadas funcções.

Felicitamos s. exc. por esse motivo, fazendo votos pela prosperidade do seu governo.

ARCEBISPO BISPO DE S. CARLOS

De regresso de Pirapora, passou por esta capital o sr. d. José Marcondes Homem de Mello, arcebispo bispo de S. Carlos, que já regressou á séde de sua diocese.

Letras e Letras

A's segundas-feiras

A JUSTIÇA

Uma lenda judaica, recontada por Tolstoi, no Jardim de Iasnaia Poliana, narra que Alexandre, o macedonio, extendendo muito para o levante as suas conquistas, fôra dar uma vez em certa região bem fadada, onde tudo eram flores e contentamento.

Sympathisando com o povo, cujos signaes de intelligencia o impressionaram, determinou de lhe conhecer a vida. Mas, agasalhado pelo rei, o que dia a dia mais lhe captava a attenção, era a maneira como o feliz soberano distribuia justiça.

Um dia o procuraram dois subditos seus. Rei, escuta, diz um. Comprei a este homem uma charneca. Para construir uma vivenda, cavei o chão e dei com um thesouro de ouro, prata e pedras preciosas. Então lhe disse: "Toma o thesouro que é teu".

Não tinha eu razão, grande rei? Manda-lhe que receba o thesouro.

O outro contraveiu: "Rei grande? justo rei! Tenho receio de ficar com o que não me pertence. A charneca, vendi-lha eu, com tudo que alli se contém".

O rei meditou entre si, e, dirigindo ao primeiro que falava:

"Não terás um filho?", perguntou-lhe.

"Mercê de Deus, sim. E tu, não tens alguma filha?" "Sim, louvado Deus". "Pois vêde si os dois não se quererão desposar. Caso estejam por isto, dai-lhes em dote o thesouro. Quando não, disse o rei ao comprador do baldio, soterra de novo essas riquezas, no sitio onde se depararam, e edificarás ahi a tua casa."

Foram-se os dois homens contentes, e Alexandre, pasmo, exclamou:

— Que extranho paiz!

— Não te parece então acertada a minha sentença? interpellou o rei. Como se cortaria o litigio em tua terra?

— Em minha terra, obtemperou o conquistador, ambos os pleiteantes seriam exilados, confiscando-se-lhes o thesouro.

O rei ergueu os olhos para o céo.

— "Grandes deuses! exclamou. "E luz o sol em tua terra?"

— "Luz".

— "E chove sobre ella?"

— "Chove".

— Então é para as alimarias do campo que cai a chuva e alumia o sol em tua terra. Porque homens embusteiros e injustos não são dignos dos beneficios do céo.

Ruy Barbosa.

* *

"CARTA PASTORAL", DE D. SEBASTIÃO LEME, ARCEBISPO DE OLINDA

Saudando os seus diocesanos, em sua primeira Carta Pastoral, o sr. d. Sebastião Leme, arcebispo de Olinda, deu á estampa uma elegante brochura de cento e tantas paginas, nas quaes, com natural vigor de observação e analyse, estuda a actual situação religiosa do Brasil.

Esta magnifica pastoral, — destoando das suas congeneres, pelo volume como pela minuciosa exposição das idéas, é um verdadeiro livro, que, pela moral que expende, e actualidade da materia desenvolvida, se torna inestimavelmente util a todos os que acompanham com devotado interesse o nosso movimento religioso.

Divide o illustre prelado a sua pastoral em quatro partes, com uma introducção em que analysa as encyclicas dos tres ultimos papas — Leão XIII, Pio X e Bento XV. Estuda, nellas, as causas primordiaes da ignorancia religiosa, nas diversas camadas sociaes, apontando a prégação, a leitura, a educação no lar, o catecismo e a escola, como meios salutares e necessarios á instrucção religiosa. Nessas paginas brilhantes, em que enxameiam conceitos de uma philosophia suave, combate, ao tempo que aconselha a pratica das sãs virtudes, as causas do grande mal que é essa ignorancia religiosa, a que a sociedade deve tantas fontes de males perniciosos que a corrompem.

O geral agrado com que foi recebida pelos christãos e pela critica a primeira pastoral do arcebispo de Olinda, é uma prova segura do valor dessa obra, cujo assumpto foi tratado com talento e rara felicidade.

* *

MARIPOSA

Dourada mariposa! em torno á vela,
que se transmuda em lagrimas de chamma,
pensas acaso que esse fogo é a estrella
de algum céo que não vês e que te chama?

Vem vêr commigo a noite que se inflamma
e que ourela do espaço a curva umbella;
olha quanto fulgor o luar derrama,
quanto pó de alva prata o azul constella...

Cumpre, idolatra doida, o teu destino:
vôa pela amplidão do Eden celeste,
dentro de um sonho rutilo e divino.

Queima as azas na luz de um astro louro,
sonha, e morre sonhando que morreste,
de uma estrella do céo no abysmo de ouro!

Cassiano Ricardo.

* *

"A NEUTRALIDADE E AS RESTRICÇÕES DO COMMERCIO INTERNACIONAL NA PRESENTE GUERRA EUROPE'A", PELO DR. AMARO CAVALCANTI

O dr. Amaro Cavalcanti é um nome conhecido e respeitado nas letras juridicas. O presente folheto, de sua lavra, apezar de ser apresentado como uma ligeira communicação feita á Sociedade Brasileira de Direito Internacional, pelo seu presidente, estuda com erudição e descortino os principaes acontecimentos da actual tragedia que ensanguenta o Velho Mundo, os quaes podiam interessar o Direito Internacional.

O autor expõe succinta e claramente as regras e principios de neutralidade, os attentados ao commercio neutro e a attitude dos Estados Unidos, as restricções soffridas pelo commercio brasileiro. Explicando a necessidade de garantir os direitos dos neutros, o illustre advogado termina o seu pequeno, mas substancioso trabalho, o qual, além disso, é de actualidade e demonstra o criterio seguro do autor em face do Direito Internacional.

* *

O HOMEM DEANTE DO MICROBIO

Ao dr. Valeriano de Sousa

Homem vão, neste mundo entre vanglorias vives,
Buscas o alto, o esplendente, o infinito, o assombroso,
Tua ancia de subir não conhece repouso,
Inda embora o teu sêr no lodo dos declives!

Mas, Homem vil, por mais que sejas orgulhoso,
Por mais que á confissão da fraqueza te esquives,
Curva-te ante o Microbio — esse architecto e ourives —
O gigante-pygmeu, o pequeno-grandioso!

Curva-te, e vê com assombro o olympico portento!
Mede-o. E' irrisorio, sim! Mas quem sabe é um mundo
E quem sabe, afinal, si elle tem sentimento?!

Homem, deixa esse orgulho e essa vaidade insana
E apprende a conhecer o Mysterio profundo,
A grandeza da Terra e a pequenez humana!

Raymundo Reis.

* *

"OS VERSOS AUREOS"

Ainda esta semana será exposto nas livrarias desta capital o ultimo trabalho literario de Aristêo Seixas. Essa obra, uma excellente traducção dos "Versos Aureos", de Pythagoras, foi trabalhada com todo o carinho pelo brilhante academico.

A edição, que é muito limitada, exgotar-se-á, sem duvida, dentro de breves dias. Nenhum iniciado poderá deixar de ter na sua estante, numa encadernação rica, esse excellente trabalho que resume, nos seus decasyllabos dourados, as bellezas da philosophia pythagorica.

FLAMMA

Por todo este anno, o brilhante poeta Amadeu Amaral nos dará, com o titulo acima, um grosso volume de poesias. Além desse, já prompto para o prélo, tem ainda o illustre academico paulista outra brochura de versos, a que denominará, lindamente — "Bonança". Ambas as novas obras do autor da "Névoa" são ancelosamente esperadas pelos amantes e cultores das bellas letras, que nelle admiram um dos nossos mais finos artistas da palavra rimada.

* *

"MISERERE"

"S. Paulo, 31 de março, de 1915. — Meu caro confrade, — Este seu novo livro de versos "Miserere", que teve a bondade de me enviar, revela com exuberancia o que eu já havia notado no anterior — "Poesias": talento, inspiração e arte.

Pena é que o livro, muito farto de poesias tristes, apresente a nota predominante da melancolia que o faz parecer monotono e o afasta do quadro da vida onde, ao lado da lagrima e alternando com esta, está o sorriso e ás vezes a gargalhada estridente.

Eis ahi a falha unica que notei e que provavelmente passará despercebida á memoria dos seus leitores, jovens e namorados, e excessivamente sentimentaes, aos quaes a melancolia e a tristeza, mesmo em excesso, agrada, porque se casa ao estado de alma, ao seu modo de ver e de sentir.

A' parte isso, o livro é encantador e prende, sem exigir esforço nem fadiga do leitor. Gostei immenso dos sonetos de paginas 29, 31, e 39 e tambem da poesia de pagina 85.

De resto, tudo que o livro contém é gemma de primeira agua, muito crystallina, muito scintillante e bella.

Acceite os meus parabens de envolta com os meus agradecimentos, pelo exemplar que me offereceu o qual me veiu proporcionar uma hora de alto prazer espiritual. — Sempre ao seu dispôr, confrade e amigo obrigado, Garcia Redondo."

* *

"CONSIDERAÇÕES REPAROS", por Alvino Lima.

O sr. dr. Alvino Lima, lente da Escola Normal de Casa Branca, reuniu agora em folheto a série de interessantes artigos que, com a epigraphe acima, publicou na "Tribuna", daquella cidade.

O articulista revela nesses estudos os seus conhecimentos philosophicos, procurando com elles contrastar algumas insinuações emittidas por illustre professor de Campinas sobre os intellectuaes casabranquenses, quando fez o elogio do opusculo "Os mortos", ha pouco tempo dado á publicidade pelo joven professor Francisco Azzi, que é um brilhante cultor das nossas letras.

E' um trabalho forte, muito bem documentado com a opinião de varios philosophos, em linguagem sobria e brilhante, e que se lê com agrado.

* *

"JARDIM DE ACADEMUS" por Gomes dos Santos.

A "Gazeta de Noticias, do Rio, em sua edição de 16 de agosto, assim se referiu á obra de Gomes dos Santos:

"O "Jardim de Academus" é uma collaboração de alguns mezes na imprensa de S. Paulo: — "a chronica ligeira destes tempos de audacia, de iniquidades e de riso", conforme antecipa o seu autor no prologo do proprio livro. A declaração de que se trata de artigos escriptos ao correr dos dias para jornaes modernos suggere a idéa de trabalhos incompletos, nervosos, escriptos entre as emoções fugidias de um assumpto e a necessidade psychica e esthetica de bordar o commentario sobre esses assumptos antes que os dissolvam elles na vertigem do tempo. Esta é a caracteristica de todos os trabalhos dessa natureza.

Com o sr. Gomes dos Santos não se dá isso. As chronicas do seu excellente livro não são fugidias visões, passageiros mementos visionados nesse canto estreito da vida — que é S. Paulo. Golpes de pensamentos nos grandes panoramas da existencia humana, o thema das suas chronicas quasi invariavelmente emmoldura assumptos que affectam as emoções politicas, sociaes, estheticas, as grandes cogitações da vida e da intelligencia moderna.

A variedade dessas magnificas chronicas diz bem o indice do livro, onde ha dez ou vinte paginas, aqui sobre a "Elegia do soffrimento", mais dez ou vinte alli sobre o "Despertar do idealismo", com mais dez ou vinte acolá sobre a "Educação da energia" ou a "Grandeza e decadencia da Belleza".

No livro ha, no concernente ás idéas, uma grande nobreza de pensamento, mantida invariavelmente num mesmo tom elegante, discreto e com uma dóse leve de ironia; no que concerne ao estylo, é sobrio, medido e vigoroso. Pela adjectivação perfumada e pela saltitante harmonia da cadencia evoca por vezes, com insistencia, a maravilhosa e ardente maneira de Eça de Queiroz. E' o melhor elogio que se lhe póde fazer."

* *

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos:

Carta circular de d. João B. Corrêa Nery, bispo de Campinas, apresentando o relatorio da sua diocese, correspondente ao anno de 1915 e communicando a escolha do exmo. e revmo. bispo auxiliar.

—— **Ministerio da Agricultura** — Boletim de cotações.

—— **The Americas** — Vol. 2, n. 10. Publicação editada pelo Banco Nacional da cidade de Nova York.

—— **Ypiranga** — Jornal de propaganda da pharmacia, drogaria e perfumaria Ypiranga, desta capital.

—— **Revista do Gremio Euclydes da Cunha** — Excellente publicação que apparece no Rio de Janeiro.

—— **Dr. Ribeiro Junqueira** — Opusculo contendo traços sobre a individualidade do illustre deputado mineiro.

—— **Monitor Mineiro** — Jornal de informações financeiras, economicas, commerciaes e industriaes, que se publica no Rio de Janeiro.

—— **A' Conquista** — Orgam literario dos alumnos do conceituado "Gymnasio Oswaldo Cruz", desta capital.

—— **Archivos de Biologia** — Revista semanal de medicina, editada pelo "Laboratorio Paulista de Biologia", sob a direcção do sr. dr. Ulysses Paranhos, cathedratico da Universidade de S. Paulo.

—— **Polyanthéa do Brasil Foot-Ball Club**, associação santista recreativa e de sports. Publica grande cópia de producções literarias, pelas quaes se vê que os valentes moços do Brasil Foot-Ball Club, ao par da educação dos musculos, tratam tambem da educação do espirito.

* *

PARA FECHAR

A OLIVEIRA

Plantaram-na ha dez annos numa esquina
Do seio rumoroso da cidade,
— Onde, entre os homens, mystica e fran-[zina,
Como uma triste joven na orphandade,

Cresceu, ao sol que a fronde lhe calcina,
Longe da selva-mãe e da irmandade,
— Por cuja convivencia se amofina,
Morrendo dia a noite de saudade.

Hoje, conhece anceios e amargores,
Dramas de alcouces, seducções, loucura,
Penas secretas, negras chagas, dôres,

— Toda a miseria, emfim, que ao mundo [infesta
Mas não profana a esplendida candura
Que ella trouxe do seio da floresta...

Nuto SANT'ANNA.

15—4—916.

VIDA THEATRAL

FATIMA MIRIS

A FESTEJADA ARTISTA VAI RETIRAR-SE DA SCENA — UMA PALESTRA COM A TRANSFORMISTA ITALIANA

A transformista Fatima Miris

Da nossa edição da noite de hontem:

Quando se lê, nos cartazes e nos annuncios dos jornaes, o programma de variedades com que, no palco, a originalissima artista que se exhibe no S. José costuma deleitar as suas assistencias, não se faz uma idéa, nem de longe, do que sejam os seus trabalhos. Deante desses reclamos, que tão mal interpretam a graça, a verve, a agilidade, a dicção, os gestos, toda a complexa individualidade artistica de Fatima Miris, tem-se a impressão de que, num palco despido de scenarios, uma artista vulgar, empenhada apenas em trocar com rapidez de cabelleiras e vestuarios, se apresenta ao publico em gesticulações desinteressantes.

Só quem a observa, porém; só quem, de uma das localidades do theatro, a acompanha em todas as passagens das scenas que interpreta, operetas, bailados, comedias, tudo desempenhado com uma habilidade unica de quem está absolutamente senhor dos segredos da sua arte, poderá fazer um juizo exacto dos meritos da extraordinaria emula de Fregoli. Ella não representa friamente os typos, copiando-os servilmente, mas crêa-os, estuda-os, vivifica-os; não a preoccupam tanto a exterioridade, as toilettes, os chapéos, o physico e a psychologia das personagens que encarna é que lhe prendem todos os gestos, todos os passos, todos os sorrisos, todos os olhares.

E' uma artista perfeita.

Tres vezes já visitou a America. Um anno apenas depois que se iniciára no difficil genero do transformismo, isto ha cerca de onze annos, estivéra em S. Paulo, aqui se estreando no antigo Sant'Anna Voltara, mais tarde, em 1913, a esta capital. A actual temporada marca a sua terceira viagem ao Brasil e a S. Paulo No nosso paiz apenas se exhibia aqui, no Rio Grande do Sul e no Rio de Janeiro

Em palestra com a notavel artista, não só por curiosidade, sinão tambem por desejarmos dar algumas notas interessantes sobre a sua individualidade, perguntámos-lhe:

— Ha quantos annos trabalha?

— Ha doze.

— E' italiana?

— Sim, sim; sangue puro, alma ardente, da provincia de Turim, no Piemonte. São meus paes o maestro Arthur Frassinesi, capitão da infantaria italiana, actualmente reformado, e a condessa Anna Pulé, descendente de uma familia nobre de Veneza.

— Ouvi dizer que o maestro fez algumas "tournées" com Fregoli...

— Não é verdade. Pessoalmente elle não nos conhece, nem nunca me viu representar. Quando meu pae, que foi sempre violinista, deixou o exercito, ha quinze annos, dedicou-se a instruir-nos, a mim e a minha irmã. Eu, principalmente, nunca tive outro mestre, mesmo na arte que cultivo com todo o meu enthusiasmo.

— Onde se estreou?

— Em Modena. Depois fiz uma tournée por toda a Italia. Em seguida viajámos pela Europa, que percorremos toda, e pela America, de que apenas não conheço alguns paizes da costa do Pacifico.

— Esteve nos Estados Unidos?

— Sim. Visitei as suas principaes cidades, representando sempre no idioma inglez.

— Vem a pêlo perguntar-lhe quantas linguas conhece. Desculpe-nos a indiscreção...

— Conheço grammaticalmente, falando e escrevendo, italiano, inglez, francez, hespanhol e portuguez, no qual não estou ainda muito firme. Mas vou estudal-o. Ainda agora, talvez no Colombo, levarei uma peça no bello idioma deste lindo paiz.

— E na Asia não viajou?

— Não. Estive, porém, no norte da Africa, no Egypto e Tunis. Mas, no mundo, só conheço tres cidades verdadeiramente maravilhosas — o Rio de Janeiro, Cairo e Veneza. São typicas, Buenos Aires, Alexandria, Paris, Nova York, Londres, S. Paulo, são capitaes sumptuosas, importantes, riquissimas; mas todas ellas pouco mais ou menos se parecem umas com as outras.

— Mas gosta de S. Paulo?

— Muitissimo. E' dos logares em que mais tenho parado. E que lindas que são as mulheres daqui! Um bellissimo typo!

— Dos paizes que visitou, no qual se demorou mais tempo?

— Primeiramente na Hespanha, onde este genero de theatro é muito apreciado; depois na America do Sul, na França...

— E na Italia...

— Oh! certamente. Estive ainda na ilha de Malta.

— E demora-se sempre nessas excursões?

— Na ultima que fiz gastámos dois annos. Releva dizer que entre uma e outra viagem costumamos sempre voltar á nossa cara patria, onde descançamos.

— Quantas pessoas a acompanham?

— Somos dez ao todo.

— Mas trabalha sempre só?

— Sempre.

— Tem um grande repertorio...

— Sem falar das cançonetas e canções de quasi todos os paizes que tenho percorrido, represento umas trinta peças novas. Noventa e dois caixões encerram o meu vestuario, scenarios, machinas electricas, todos os petrechos requeridos pelo genero theatral que cultivo.

— Tem encontrado outros transformistas nessas excursões?

— Poucos. Mulher, porém, nenhuma; sou a unica até hoje. E note que, por mais que deseje, não encontrei ainda uma jovenzinha a quem eu pudesse instruir, confiando-lhe todos os segredos da minha arte. Geralmente não têm ellas a força de vontade, a energia, a constancia que este trabalho requer. Para se conseguir alguma cousa nesta arte é preciso que ella nos absorva todos os momentos, que a ella nos entreguemos como ao nosso marido — com todo o devotamento e toda a alma. Não se pode ser ao mesmo tempo boa artista e mulher formosa, que só se preoccupa com a riqueza das toilettes.

— E de S. Paulo para onde vai?

— Depois de despedir-me do publico paulista, irei a Santos, Rio, Rio Grande Em seguida visitarei o Uruguay, a Argentina, o Chile. Voltarei então para a Italia. Já tenho nostalgias da minha patria. Ha dez mezes que a deixei...

— Já em guerra...

— Sim. Nesta guerra violenta que arrebata todos os corações. Si fosse homem, estaria combatendo.

— Não o é. Mas com que arte extraordinaria os encarna nas suas peças!

— Encarno-os, mas... "parola d'honore, sono una donna!" Esta vontade de combater é talvez uma suggestão dos cabellos cortados... Trago-os assim para facilidade das transformações. Ainda na noite de hontem usei, no espectaculo, nada menos de cento e cincoenta cabelleiras.

— E quando voltará a S. Paulo?

— Como transformista é esta a ultima vez. De regresso á Italia retirar-me-ei da scena.

— Mas por que?

— Porque minha irmã Emilia vai dedicar-se mais ao violino, realizar concertos.

— Mas uma cousa não impede a outra...

— Sim. Mas o papá, que nos acompanha sempre, é um só, e, apezar de gordo, não podemos partil-o ao meio... Eu já fiz arte por algum tempo; agora é justo que a violinista tenha a sua vez.

— Não ha duvida. Mas é lamentavel que deixe o palco.

— Sendo preciso...

— O futuro resolverá. Temos esperanças de que ainda por longos annos triumphará no seu originalissimo theatro e que ainda muitas vezes volverá á nossa capital. Ainda uma pergunta: as peças que representa, as canções, a musica...

— E' tudo arranjo do papá. Elle as adapta ou as escreve; eu as interpreto, oriento a confecção dos vestuarios, de todo o guarda-roupa e scenarios, numa palavra; minha irmã nos auxilia. Quando as peças são novas as ensaio umas duas vezes, e prompto. Em summa: a fabrica é toda em casa; aqui não ha marcas extrangeiras.

— E' uma familia de artistas.

— Que pouco tem estudado, apprendendo e executando a sua arte mais por intuição e esforço do que com a ajuda de professores. Eu, principalmente, não tive outros mestres que não fossem meu pae e minha mãe.

— E foram excellentes.

— Pelo menos me ensinaram com esse carinho paternal, que é o maior, que é o mais nobre, que é unico. Tudo lhes devo a elles, sómente a elles.

— Quanto tempo se demorará ainda em S. Paulo?

— Um mez mais ou menos. Vou agora representar no Colombo; percorrerei depois varios outros theatros.

— Agora só me resta agradecer-lhes tantas attenções...

— Pois bem; já não a importunarei com as minhas perguntas...

— Estou sempre ás ordens. Antes de retirar-se quero dizer-lhe que acho S. Paulo uma belleza. No espaço que medeou entre a minha segunda viagem a esta cidade e a actual, o progresso aqui foi extraordinario, tanto material como commercial. Por toda parte vêem-se bairros inteiramente novos; ruas e ruas de palacetes ricos, em que a architectura é das mais attrahentes e modernas. Gosto multissimo de S. Paulo, que será, dentro de dez annos, uma das mais bellas cidades da America.

Um momento depois, despediamo-nos da brilhante artista, que nos captivou com a sua gentileza.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

Realizou-se hontem no prado da Mooca a primeira corrida da segunda phase sportiva do corrente anno.

Essa festa inaugural foi, como se previa, cheia de attractivos, levando áquelle logradouro numerosa concorrencia.

O programma, comquanto não fosse muito extenso, todavia, obedeceu a uma criteriosa organização, de modo a reunir os melhores animaes que existem nas nossas coudelarias.

Todos os pareos foram disputados com a lisura que sempre se nota nas reuniões que o Jockey-Club proporciona semanalmente ao publico paulistano.

Foi, pois, uma festa digna dessa selecta sociedade que, a bem do seu renome e no intuito de concorrer para o desenvolvimento do sport hippico no Estado de S. Paulo, não tem poupado esforços.

O movimento da casa da poule attingiu a somma de 23:234$, quantia relativamente elevada, considerando-se o programma que não offerecia margem para maior jogo.

O resultado geral das corridas foi o seguinte:

Premio "Abertura" — 1.500 metros — 500 e 100$ — Biscaia, castanho, S. Paulo, 6 annos, por Quito e Tetéia, propriedade do sr. major Sebastião Pedroso, jockey Renato Fraza, 54 kilos, em 1.o; Gazeta, B. Gomes, 52 kilos, em 2.o; Frisa, 3.o, e Gardingo, 4.o.

Rateio, 15$000 e 17$800.

Tempo 99 1/2''.

Movimento do pareo: 2:236$000.

Premio "Animação" — 1.200 metros — 500$ e 100$000 — Paladino, castanho, S. Paulo, 3 annos, por Gerfaut e Paladina, propriedade do sr. Adolpho Melchert Junior, jockey José Augusto, 54 kilos, em 1.o; Bella Vista, Fernando de Andrade, 52 kilos, 2.o; Vivandeira, 3.o, e Bambura, 4.o.

Rateio, 8$ e 8$300.

Tempo 78''.

Movimento do pareo: 2:621$000.

Premio "Consolação" — 1.609 metros - 500$ e 100$000 — S. Clemente, alazão, Inglaterra, 5 annos, por Lally e Glimmerglass, propriedade do sr. José Garitano, jockey N. Fares, 52 kilos, em 1.o; Rubi, F. Andrade, 52 kilos, 2.o; Recuerdo, 3.o, e Cicero, 4.o.

Rateio: 8$ e 22$000.

Tempo 106''.

Movimento do pareo: 3:965$000.

Premio "Imprensa" — 1.800 metros — 700$ e 140$000 — Rabbino, zaino, Inglaterra, 3 annos, por Cicero e Fiete, propriedade do sr. Manuel Ferreira, jockey N. Ferreira, 52 kilos, em 1.o; Joliette, Julio Alonso, 49 kilos, 2.o; Feniano, 3.o; Pollu, 4.o, e Zigomar, 5.o.

Rateio: 17$200 e 12$000.

Tempo 118 1/2''.

Movimento do pareo: 4:045$000.

Premio "Melton" — 2:000$ e 400$00 ... Rosa Day, castanho, Inglaterra, 3 annos, por Bridge of Allan e Rose Melton, propriedade do sr. J. A. de Oliveira Coelho, jockey, A. Routhledge, em 1.o; Trigueiro, Joaquim Silva, 54 kilos, 2.o; Earla Mór, 3.o; St. Martin, 4.o; Prosy, 5.o, e Sonino, 6.o.

Rateio, 45$ e 51$000.

Tempo 102 1/2''.

Movimento do pareo: 4:234$000.

Não correu Spar.

Premio "Jockey-Club" — 2.000 metros — 1:000$ e 200$000.

Golden Spars, castanho, Inglaterra, 3 annos, por Roquelaure e Menurinion, propriedade dos srs. Lazzareschi e Buteri, jockey C. Houghton, 51 kilos, em 1.o; Soneto, F. Andrade, 54 kilos, 2.o; Sixpence, 3.o.

Rateio, 7$ e 9$000.

Tempo 129''.

Movimento do pareo: 5:233$000.

Não correram Michelena e Radiator.

FOOT-BALL

MACKENZIE VS. YPIRANGA

No campo da Floresta encontraram-se hontem os teams do C. A. Ypiranga e da A. A. Mackenzie, para a disputa de mais uma prova do campeonato do corrente anno.

Sahiu vencedor o Mackenzie pelo score de 2 goals a zero.

Congresso para o estudo de tarifas e transportes

Da nossa edição da noite de hontem:

A imprensa já repercutiu a desagradavel impressão causada em nosso meio pelo novo adiamento do Congresso de Tarifas e Transportes a realizar-se no Rio.

E', com effeito, extranhavel que, num momento tão sério da vida economica do paiz, assumpto de tal relevancia seja posto á margem, procrastinado sine die, com deploravel esquecimento das difficuldades que embaraçam o desdobramento da producção em todos os sentidos.

S. Paulo, mais do que outra qualquer unidade da federação, vem soffrendo desde muito as nefastas consequencias de um regimen tarifario desegual e iniquo e, por isso, não podia deixar de ver, com sincera sympathia, o movimento que começava a operar-se para o estudo dos meios de corrigir-se a anomalia.

Esperava que o projectado congresso, em fecundo e opportuno debate, viesse indicar um programma de acertados alvitres que, com o amparo dos poderes publicos e com a boa vontade das proprias empresas interessadas, encaminhasse para feliz solução o importante problema.

Nucleo da maior producção brasileira, e ainda ponto obrigatorio de passagem e entreposto natural dos productos exportados por varios Estados limitrophes, o nosso Estado deve, por isso, olhar com excepcional interesse para a questão dos transportes e dos fretes, pugnando pela facilidade dos primeiros e reducção dos ultimos, sem o que o esforço dessa admiravel actividade que se desdobra por todo o seu territorio não logrará encontrar retribuição remuneradora.

Vendo nitidamente o alcance dessa conquista e reconhecendo o dever que se impõe á acção official de concorrer para que ella se torne uma realidade, o eminente paulista que preside S. Paulo, em sua primeira mensagem, fez expressivas observações sobre a necessidade de dar-se urgente remedio á influencia perturbadora que o preço excessivo dos fretes causa á economia e á riqueza do Estado.

O provecto administrador, depois de alludir ao empenho demonstrado por successivos governos de negociar combinações que pudessem, de algum modo attenuar o mal existente, assignala o fracasso das tentativas e a ausencia de recursos legaes com que se pudessem levar as empresas ferro-viarias a satisfazer as aspirações dos prejudicados.

Lembra, pois, como providencia extrema, mas necessaria, a encampação das estradas de concessão estadual.

E si chegou a este conselho, foi, com certeza, por ter apurado, do exame minucioso que fez da questão, ser insupportavel aos productores os encargos existentes e autorizados pelos contractos em vigor.

Pois bem, justamente por isso a idéa de um congresso foi recebida com enthusiasmo.

O consorcio de elementos de autoridade incontestavel, numa reunião daquella natureza, daria talvez ensejo a que fossem analysadas as differentes feições do problema e lembradas medidas de utilidade palpitante.

Infelizmente, porém, a pretexto de que as empresas ferro-viarias não se acham em condições de reduzir os seus fretes, devido ao encarecimento do combustivel e da baixa do cambio, mais uma vez se adia a assembléa e agora para época indeterminada.

Comprehender-se-ia a curiosa deliberação, si o congresso fosse convocado exclusivamente para tratar dos interesses das estradas de ferro.

No caso, entretanto, elle tinha caracter mais amplo, elle visava os interesses da collectividade e não devia, pois, ser adiado sob allegação tão destoante dos seus intuitos.

Evasão de presos

FUGIRAM ALGUNS DETENTOS DA CADEIA DE MOGY-MIRIM, DEPOIS DE HAVER FERIDO GRAVEMENTE A SENTINELLA

MOGY-MIRIM, 3 — Evadiram-se esta noite, da cadeia desta cidade, varios presos que cumpriam penas.

Entre elles acham-se os celebres gatunos que, na Posse, deste municipio, assaltaram casas commerciaes.

Para executar o plano da fuga, serviram-se de chaves falsas, e uma vez fóra da prisão, aggrediram a sentinella, evadindo-se depois, ficando a porta do xadrez aberta, não sahindo os outros presos, porque não quizeram.

A sentinella, ferida gravemente, com forte pancada no craneo, nada poude fazer, pois, cahida sem sentidos, permaneceu no logar onde se achava até ser soccorrida.

Avisada a autoridade policial, esta determinou varias diligencias, sem que até agora tivesse algum resultado.

Foi aberto rigoroso inquerito.

Os presos que se evadiram, são os seguintes: Pedro Pachione, Francisco Eduardo Marques, Francisco dos Santos, Adam Abel, estrangulador, e Clemente Eduardo Marques.

A sentinella Maximiano Biguet, que, no cumprimento do seu dever, foi victima, continua a passar mal, sendo o seu estado grave. Está em tratamento na Santa Casa.

Chronica social

A MODA

A primavera ahi vem. Setembro, com os seus dias de céo muito azul, polvilhado de ouro, é o berço dessa agradavel estação. As toilettes de tecidos grossos, que as garras do inverno não penetravam, passam a ser mais leves, mais fofas, mais decotadas.

Entre nós, porém, não é das mais sensiveis a modificação atmospherica. Todas as estações, em S. Paulo, têm os seus dias quentes e frios. Ainda agora, no fim desta semana, tivemos a illusão de que estavamos chegando na época do inverno, quando, segundo o calendario, já nos vamos approximando do seu termo. A Casa Allemã, porém, dá remedio para todas as variações climatericas: em toilettes primaveris ou estivaes são de uma rara habilidade os seus ateliers.

O nosso cliché representa uma toilette estival de lã, a qual póde ser tambem de seda. A saia, talhada a sino, é guarnecida, inferiormente, de setim liso; o corpete, bellamente amplo, que se fecha na frente com botões de pressão, tem largas mangas, delicadamente ornadas de bordados de filó. No alto, uma linda golla empresta-lhe muita graça; é ella atravessada por uma fita de seda, atada na frente. Um largo cinto corselet completa esta elegante toilette da moda, muito apreciada pelas senhoras que se servem naquelle acreditado estabelecimento e que se vestem pelos ultimos modelos.

Hermani Dupin.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Norberto, filho do sr. Brasilio Ferreira dos Santos;

o menino Clodomiro, filho do sr. Juvenal do Amaral;

a menina Eulalia, filha do sr. Francisco de Moraes Ribeiro;

a menina Clotilde, filha do auxiliar das officinas desta folha, sr. João Cremonini;

o menino Benedicto, filho do sr. Alfredo Pacheco;

o menino Manuel, filho do sr. Marcos Faria;

a senhorita Maria, filha do sr. Pedro Forsters;

a senhorita Marina, filha do sr. dr. Manuel José Ferreira;

a senhorita Amalia, filha do sr. Antonio Nunes de Campos;

a sra. d. Ernestina Vieira Borges, esposa do sr. Luperclo Borges;

a sra. d. Olympia de Campos Varella, esposa do pharmaceutico João Alfredo Varella;

a sra. d. Risoleta Mendes de Almeida Costa, esposa do sr. Francisco A. Costa;

a irmã Maria Margarida, da Congregação de S. José e irmã dos srs. padre Pericles Barbosa e bacharelando Plinio Barbosa;

o sr. coronel Philadelpho Aranha e sua filha senhorita Rosa;

o sr. dr. Luiz Arthur Varella, procurador fiscal do Thesouro;

o sr. dr. Manuel Corrêa Dias;

o sr. dr. Austim Nobre, depositario publico desta capital;

o sr. Manuel Ildefonso de Castilho;

o pianista Alonso M. Durand;

o sr. D. David Teixeira.

NECROLOGIA

Falleceu hontem, ás 14 horas, repentinamente, o sr. Antonio Ferreira de Paula Rodrigues, amanuense dos Correios de S. Paulo.

O finado deixa viuva d. Thereza Ourique e uma filha menor.

O enterro effectua-se hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da rua Barão de Iguape, n. 5, para o cemiterio do Araçá.

* *

Falleceu hontem, ás 16 horas e meia, a sra. d. Sylvia da Costa, esposa do sr. Manuel Dias da Costa, auxiliar das officinas do "Estado de S. Paulo".

O enterro effectua-se hoje, sahindo o feretro da rua Bello Horizonte, n. 34, Braz, para o cemiterio da Quarta Parada.

* *

Realizou-se hontem, ás 9 horas, o enterro do sr. José Franco de Lacerda, ante-hontem fallecido nesta capital.

O prestito funebre sahiu do Instituto Paulista para o cemiterio da Consolação, sendo o corpo acompanhado até á necropole por grande numero de pessoas.

Muitas corôas foram depositadas sobre o feretro.

Festa das arvores

GRUPO ESCOLAR DO CARMO

Como nos annos anteriores, realizou-se ante-hontem, sabbado, no grupo escolar do Carmo, a tradicional e significativa festa das arvores.

Presidiu a sessão literario-musical o sr. professor Octavio Gomes de Azevedo, esforçado director do estabelecimento.

A festa realizou-se no salão nobre do grupo, que se achava artisticamente ornamentado.

O programma, caprichosamente organizado, teve brilhante execução, sendo as crianças enthusiasticamente applaudidas.

Encarregaram-se da direcção dos festejos e acompanhamento de piano, harmonium e flauta as professoras dd. Maria Cardoso, Albertina Bloem, Maria Candida de Oliveira, Faustina de Siqueira, Joanna Vanicore, Maria Augusta de Siqueira, Elvira de Medeiros, Flavia Grassi Bonilha e o sr. Eduardo Vanicore.

Terminada a execução do programma, que se prolongou até ás 16 horas, encerrou a sessão, discorrendo eloquentemente sobre a festa das arvores o professor Marcondes Domingues.

Theatros e Salões

MUNICIPAL

Isadora Duncan.

Mais uma festa de arte para os olhos a funcção coreographica que hontem nos deu a insigne evocadora da formosa Hellade. Os seus admiradores conscientes e os snobs (que os ha sempre e "in magna quantitate") estiveram a postos e promptos para applaudi-a á medida que lhes ia ella desvendando o thesouro de belleza de seus gestos e de suas attitudes. Realmente a sua dança "sui generis" é um prodigio de arte que nos eleva a alma até aos intermundios encantados do sonho. E a razão é simples. A grande artista exprime, na dança, sentimentos, compondo com as cadencias e os movimentos harmoniosos do seu corpo, que é uma esculptura viva, um verdadeiro poema de que as menores phases são as estrophes aladas. Isadora Duncan, nos seus bailados, representa hoje em dia a belleza da fórma humana, que ella patentela, em toda a sua divina grandeza, pelo rythimo de seus passos. Póde dizer-se que ha mais de dois mil annos o logar da dança tem ficado vazio no circulo das musas e estas soffreram com a ausencia da sua irmã. A dança que devêra ser a visão do pintor e do poeta, o modelo do esculptor, que deve dar ao architecto as frisas alegres e graciosas para ornar os templos da arte, que deve dar ao musicista, na opinião de Duncan, a inspiração do verdadeiro rythmo, conservou-se afastada de todas as artes, e isto porque se desviaram seus pés do verdadeiro caminho por ignorar a belleza ideal da fórma humana e o verdadeiro movimento que desabrocha como a flor desta fórma. A dança por isso deixou de ser uma arte. Nas alturas do Olympo, as Musas, vestidas de tunicas ligeiras, dançam em derredor de Apollo; todas perguntam onde está Terpsichore e porque ella não vem juntar-se ás suas irmãs. E' que seu côrpo se deformou em um hediondo espartilho, se encarnou em seus "jupons" da época de Luiz XIV, e se lhe apertaram os pés dentro de estreitos borzeguins. E' por semelhante motivo que ella não ousa vir, pois sabe que não póde mais fazer parte das bellas musas.

Que cumpre fazer para que ella retome o seu logar entre as musas? Urge que ella encontre de novo a belleza da fórma e o movimento que é o acompanhamento desta fórma. E' da fórma ideal que virá a plasticidade natural do movimento. As linhas de uma fórma verdadeiramente bella suggerem sempre movimentos, mesmo em repouso; e as linhas verdadeiramente bellas do movimento suggerem sempre "repousos", mesmo nos movimentos os mais rapidos. E' esta qualidade de repouso que dá ao movimento o seu valor infinito.

E foi assim pensando que Isadora Duncan idealizou os seus bailados e os concretizou, executando-os em scena. Cumpre, pois, agradecer a esta Grande Creente, como lhe chama Henry Lavedan, pela opiniaticidade de seus esforços, que, felizmente, têm sido coroados de triumpho. Abeberada em boa hora em fontes gregas, a triumphadora de hoje faz, resuscitando-as para a festa esthetica de nossos olhos, descer do baixo-relevo e dos flancos do vaso hellenico, as deliciosas mortas das Panathenéas...

Que ha de admirar, portanto, que o nosso publico festeje, acclame, ovacione a deusa resurrecta da formosa Hellade? Isadora Duncan merece todas as homenagens, e não seremos nós que havemos de apeal-a do seu suppedaneo de estatua grega cultuada por todos os esthetas e intellectuaes do mundo inteiro.

——Para depois de amanhã está marcada a sua festa artistica. Acreditamos que em tal noitada será glorificada mais uma vez a genial coreographa.

CASINO ANTARCTICA

A Companhia Vitale deu hontem, em "matinée" e á noite, a apreciada opereta "Addio Giovenezza!", cujo desempenho agradou bastante como das outras vezes. A concorrencia continuou a ser satisfactoria.

—— Hoje, em 4.a récita de assignatura, a bella opereta em 3 actos, "Dançarina Descalça".

S. JOSE'

A distincta artista sra. Fatima Miris, depois de ter realizado uma série de interessantes espectaculos, concluiu hontem a sua temporada neste theatro. A funcção de despedida esteve muito concorrida, e não faltaram calorosos applausos á talentosa transformista.

—— Deve estrear-se brevemente neste theatro a companhia dramatica Adelina-Aura Abranches, cujo elenco e repertorio, ao que dizem os jornaes, são dignos de nota.

APOLLO

A "pochade" "A ama de leite" foi representada hontem em "matinée" e no espectaculo da noite, tendo attrahido regular concorrencia.

—— Hoje, pela ultima vez, a mesma hilariante "pochade" "A ama de leite", além da revista satirica "A Quarto", em 1 acto e 2 quadros.

IRIS THEATRO

Neste frequentado cinema exhibem-se a commovente scena dramatica "O Tributo do cavalheirismo", "Soccorrendo Suzana" e "Universal n. 10".

OS NOSSOS BAIRROS

BRAZ

(Do nosso correspondente, em data de 3):

O "CORREIO PAULISTANO" NO BRAZ

O sr. Manuel Pinto Ribeiro, residente á rua Monsenhor Andrade, 26, está autorizado a receber assignaturas, annuncios e noticiario para esta folha.

ANNIVERSARIO

Completa hoje mais um anniversario o sr. Martim Blanco, contador pela Escola de Commercio "Alvares Penteado".

G. D. R. "AURORA"

Commemorando o seu decimo anniversario, realizou hontem nos salões "Leale Oberdank" esta prospera sociedade a sua annunciada festa, sendo o programma cumprido a rigor.

Entre a numerosa assistencia, pudemos notar:

Familias, Alves Sousa, Carvalho, Manuel Tavares, Antonio F. da Motta, Albino Borges, Luiz Chias, Prado, Moraes, Cardoso, Natalino, Azevedo, Gomes, Balzani, Alegrini, Dora, Figueiredo, Gogliano, Paiva, Gianini, Soares, Benetti, Ferreira, Bastos, Gonçalves, Coelho, Machado, Silva, Cegalini, Viccaro, Ambrozio, Nunes, Santos, Padovani, Rodolpho, Glycerio, Dias, Calza, Lepone, Jacob, Carvalho, Santero e muitas outras.

Sociedades representadas: G. D. "Almeida Garrett", G. D. "Bohemia", G. R. Colombo.

G. D. "ALMEIDA GARRETT"

Como sempre, esta veterana associação não poupa esforços para que as suas "soirées" sejam coroadas de exito. A de hontem esteve encantadora.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 3 — Um grupo de republicanos historicos, santistas, afim de prestar homenagem á memoria do general Pinheiro Machado, quando fôr da passagem do 1.o anniversario de sua morte, mandou fazer uma lindissima corôa de bronze, que está exposta na casa Pedro dos Santos, á rua 15 de Novembro.

Esse trabalho, que revela os dotes artisticos do excellente esculptor sr. Julio Starace, professor do Lyceu de Artes e Officios de S. Paulo, apresenta uma corôa atravessada por uma palma. E' uma obra simples, mas de um cunho original e de uma perfeição extraordinaria.

Uma commissão fará della entrega, por estes dias, ao dr. F. de Paula e Silva, meritissimo juiz da 1.a vara, afim de que s. exc. a faça chegar ás mãos de sua exma. irmã, a digna viuva do general Pinheiro Machado, visto não se realizar a sua viagem por este porto, conforme estava annunciado.

A corôa deve figurar na grande romaria que no dia 8, no Rio, se realizará em commemoração do 1.o anniversario da morte do general Pinheiro Machado.

—— Foi uma "soirée" bella e distinctissima a de hontem, no Miramar, em que a festejada banda da Força Publica do nosso Estado se fez ouvir na execução de escolhidas peças do seu repertorio, verdadeiramente admiravel não só pela selecção como pela execução.

Como dissemos, a empresa do Miramar proporcionou gratuitamente ao nosso publico o ensejo de applaudir a afamada banda, que começou sendo alvo da sympathia dos santenses desde a sua chegada a esta cidade, pelo trem das 20,07 horas, pois affluiu á gare da S. Paulo Railway avultado numero de pessoas, que victoriaram a banda com salvas de palmas.

Dali seguiu a banda da Força Publica, em bonde especial, em demanda do Miramar, executando durante o trajecto varias marchas.

No Miramar já era extraordinaria a assistencia que aguardava a banda, que é verdadeiro orgulho da nossa modelar Força Publica, tendo sido iniciado o grande concerto ás 21 1|2 horas com o "Tanhauser", que arrancou enthusiasticos applausos.

As peças que compunham o programma, cumprido á risca pela admiravel execução, provocaram sempre prolongadas manifestações de sympathia aos sessenta e sete executantes e ao seu regente, o distincto maestro capitão Antão Fernandes, que foi muito cumprimentado pela interpretação impeccavel dada a todas as peças.

O aspecto que offerecia o salão do Miramar era encantador, pois ali se reuniu tudo quanto Santos tem de "chic" e elegante.

Fóra do salão, algumas centenas de pessoas apreciavam o magnifico concerto, sendo unanimes os elogios á empresa do Miramar, que se esforça em promover naquelle centro de diversões tão predilecto festas que demandam dispendio consideravel, sem cobrar ingresso, pois, assim, seja quem fôr, póde passar algumas horas agradaveis.

Durante os intervallos da banda, as gentis senhoritas do nosso "set" dançaram animadamente, ao som dos saltitantes "one-steps" executados pela apreciada orchestra.

Emfim, foi uma noite, como previramos, simplesmente bella.

A esta, outras se succederão.

A banda da Força Publica regressou hoje á capital, pelo primeiro trem.

—— Foi entregue ao "Estado de S. Paulo" a quantia de 1:531$400, producto da subscripção aberta pela "A Tribuna" em favor da familia do mallogrado Candido Isaias, o infeliz peceiro de Rocinha.

—— Realizou-se hoje a annunciada festa em beneficio dos invalidos allemães da guerra, promovida pela colonia aqui domiciliada.

—— Desembarcaram hoje neste porto do paquete hespanhol "Valbanera" os seguintes passageiros de primeira classe: Romualdo Marchi, Frederico Jarque Palacio, Jayme de Canivell, Juan Franco, Josefa P. de Browne, Jayme Roig Pont, Luiza Gracia de Roiz.

—— Foi expedida carta de saude para o vapor hespanhol "Valbanera", para Buenos Aires e escala, carga café e fructas.

—— Foi visitado o vapor hespanhol "Valbanera", procedente de Barcelona e escalas, de 3.300 toneladas de registo, com 33 passageiros para este porto e 108 em transito.

—— A requisição da respectiva agencia, a inspectoria de saude do porto forneceu guia, afim de ser internado no hospital da Santa Casa de Misericordia local, a Luiz Martinez, de nacionalidade hespanhola, com 27 annos, casado, foguista de bordo do vapor hespanhol "Valbanera".

Redempção

DR. PEREIRA DE MATTOS

REDEMPÇÃO, 3 — Chega amanhã a esta cidade, ás 15 horas, o sr. dr. Pereira de Mattos, deputado estadual.

Reina grande enthusiasmo na população, que receberá festivamente s. exc.

Campinas

VARIAS NOTICIAS

CAMPINAS, 3 — A illuminação publica do perimetro urbano custou á Camara no mez passado a quantia de ...... 12:378$810.

— O conhecido photographo Haraldo Egydio contractou os quadros de formaturas dos alumnos da Escola Normal desta cidade e da Escola Agricola de Piracicaba.

— No Frontão, houve hoje um espectaculo de péla, sendo grande a concorrencia de espectadores.

—O balancete do Matadouro Municipal, no mez passado foi o seguinte: receita, 11:591$700, despesa 2:848$500, saldo liquido, 8:743$200.

— Na fazenda Santa Elisa, Antonio Calixto, feriu levemente com uma faca o seu companheiro de trabalho José Caetano.

A policia tomou conhecimento do facto.

— Terminou na madrugada de hoje a sessão do jury, tendo sido o réo Manuel Fernandes Querido, condemnado a 10 annos e 6 mezes de prisão.

O seu advogado appellou da sentença.

— A Companhia Mogyana entregou hoje á baldeação da Paulista 21.266 saccas de café despachadas para Santos.

— No bairro do Campo Grande, á noite passada, Antonio Prudente do Prado teve uma desavença com Jeronymo Fugerini, aggredindo-o a cacete.

O criminoso foi preso e o ferido medicado na policia.

— A corporação musical Italo-Brasileira, realizou hoje um concerto no jardim da praça Carlos Gomes.

— Com guias da policia, foram hoje internados na Santa Casa, os indigentes Antonio Alves dos Santos e Paschoal Silva.

Ribeirão Preto

VARIAS NOTICIAS

RIBEIRÃO PRETO, 3 — Está annunciado para hoje, ás 21 horas, no theatro Carlos Gomes, um novo espectaculo da apreciada companhia Alzira Leão, que fez a sua estréa no dia 31 do mez findo.

Aquella companhia, segundo sabemos, brevemente organizará uma "tournée" pelo interior do Estado.

Actualmente a mesma está sob a direcção dos apreciados actores Chaves Florence e Hippolyto Costa.

—— A grande companhia equestre Circo Guarany, dirigida pelo antigo artista João Alves, que actualmente está trabalhando nesta cidade, realizou hontem mais um espectaculo, com avultada concorrencia.

Para hoje está annunciado novo espectaculo.

Na proxima semana, aquella companhia exhibirá novos trabalhos.

—— Com a maxima solennidade do culto catholico, foram encerradas hoje as festividades em louvor de N. S. da Consolação.

O templo dos padres agostinianos, onde foram effectuadas as solennidades apresentava um bello aspecto.

As festividades terminaram com a bellissima cerimonia da coroação da imagem da Santissima Virgem.

Nessa occasião, occupou a tribuna sagrada, discorrendo com referencia á Santissima Virgem, o revmo. sr. padre dr. Archibaldo Ribeiro, cura da cathedral.

Rio de Janeiro

O CARVÃO NACIONAL

RIO, 3 — Chegou hoje a este porto o transporte "Carlos Gomes", trazendo a seu bordo 580 toneladas de carvão nacional, para ser experimentado nos navios da esquadra.

Na travessia da lagoa dos Patos foi empregado o carvão nacional puro, que não deu resultado, visto entupir muito as grelhas.

Foi experimentada uma mistura de 1|3 de carvão nacional com 2|3 do americano, com resultado satisfactorio.

O carvão nacional foi empregado com exito, puro, nas machinas de luz electrica de bordo, durante toda a viagem. As minas de S. Jeronymo produzem actualmente 500 toneladas diarias.

PARA S. PAULO

RIO, 3 (A) — Pelo nocturno de hoje seguiram para essa capital os srs. H. Caldas, Henrique S. Magalhães, Adolpho C. Vianna, Oswaldo Dias e R. Borges.

Pelo nocturno de luxo seguiram os srs. W. Wright e senhora, Joaquim Ferreira Pinto, Ricardo Seabra, Eduardo Alijo, dr. Raeberg Soares, B. Souto e Albano E. Pires.

EXPOSIÇÃO DE PECUARIA EM BUENOS AIRES

RIO, 3 — A bordo do paquete "Orita", chegou hontem, a esta capital, o sr. Octavio Carneiro, fazendeiro no Estado de Minas, vindo de Buenos Aires, onde foi assistir á exposição de pecuaria.

O sr. Carneiro disse que traz da Argentina e do certamen excellente impressão.

SETE DE SETEMBRO

RIO, 3 (A) — O Aero Club Brasileiro tomará tambem parte nos festejos de 7 de Setembro.

O aviador Darioli voará durante a parada das tropas do exercito e marinha, que desfilarão perante o dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica.

AS CORRIDAS DO DERBY CLUB

RIO, 3 (A) — Foi o seguinte o resultado das corridas hoje realizadas no Derby Club:

1.o pareo "Seis de Março — 1.500 metros — Premios: 1:000$, 200$ e 30$000— Animaes nacionaes.

Triumpho, Camella e Dynamite.

Tempo, 102".

Poules simples, 44$800; duplas, 30$800.

2.o pareo "Velocidade" — 1.500 metros — Premios: 1:000$, 200$ e 30$000 — Animaes de qualquer paiz.

Idyl, Miss Linda e Naida.

Tempo, 99".

Poules simples, 22$900; duplas, 24$000.

3.o pareo "Velocidade" (2.a turma) — 1.500 metros — Premios: 1:000$, 200$ e 30$000 — Animaes de qualquer paiz.

Trunfo, Image e Estilhaço.

Tempo, 101" e 1|5.

Poules simples, 15$800; duplas, 27$000.

4.o pareo "Itamaraty" — 1.609 metros — Premios: 1:200$, 240$ e 36$000 — Animaes de qualquer paiz.

Marvellous, Margot e Yvonnette.

Tempo, 106" e 2|5.

Poules simples, 27$400; duplas, 70$800.

5.o pareo "Dr. Frontin" — 2.000 metros — Premios, 2:000$, 400$ e 60$000 — Animaes de qualquer paiz.

Pierrot, Ornatinho e Joffre.

Tempo, 133".

Poules simples, 24$; duplas, 17$000.

6.o pareo "Grande Premio Extra" — 1.750 metros — Premios: 7:000$, 1:400$, e 210$000 — Animaes europeus de dois annos, platinos e nacionaes de 3 annos. Tabella VIII.

Dardanellos, Mont Rouge e Arauto.

Tempo, 118" e 2|5.

Poules simples, 29$400; duplas, 31$000.

7.o pareo "2 de Agosto" — 1.609 metros — Premios, 1:200$, 240$ e 36$000— Animaes de qualquer paiz.

Monte Christo, Idyl e Insignia.

Tempo, 107".

Poules simples, 17$500; duplas, 28$000.

AVIAÇÃO

RIO, 3 (A) — Realizaram-se hoje, no campo de aviação do Aero-Club Brasileiro, diversas experiencias de vôos, perante uma numerosa assistencia.

A's 7 horas, os aviadores Darioli e tenente Bento Ribeiro Junior, fizeram diversos vôos de phantasia, aterrando debaixo de calorosos applausos.

Em seguida, realizou-se a experiencia de dois motores: um de 60 HP e outro de 80 HP. Gnome, afim de mostrar aos alumnos da Escola os defeitos que pódem essas machinas offerecer inesperadamente, quando em franco funccionamento durante o vôo.

Foi feita tambem a demonstração pratica de uma "panne" no motor, um dos accidentes communs nos motores e maneira de rehabilital-os.

Foram depois feitos exercicios de vôos pelo sr. Darioli com o apparelho "Parasol", em que o aviador conduziu varias pessoas.

Em primeiro logar Darioli voou levando o tenente Alziro, da Escola de Aviação, fazendo um "raid" por Santa Cruz, Realengo e Villa Militar, onde aterrou ás 8 horas e 20 minutos.

Lubrificado o apparelho, o aviador decollou o "pára-sol", levando como passageiro, pela 1.a vez, o alumno dr. José Antonio Flores, residente em Cantagallo.

O dr. Flores, que conta 57 annos, matriculou-se este anno na Escola, tencionando ir áquella cidade pilotando um apparelho.

Voou depois a senhorita Violeta Odette Cabral, alumna da Faculdade de Medicina.

O apparelho decollo bem, e o motor funccionou perfeitamente, mantendo-se, pelo espaço de 15 minutos, no ar.

A' "aterrisage" o motor deu algumas descargas devido ao seu grande aquecimento, tendo, no emtanto, o apparelho aterrado sem accidente algum.

O AUGMENTO DA QUOTA OURO

RIO, 3 — A Liga do Commercio entregará amanhã ao sr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, uma copia da representação que dirigiu ao Congresso, a proposito do augmento da quota ouro.

A Liga reune-se amanhã, quando o sr. Nuno de Andrade terminará a leitura do seu parecer sobre o caso.

A commissão encarregada de estudar o problema financeiro suggere ao Congresso, sem tributar os generos de primeira necessidade, a idéa de crear impostos que devem produzir uma renda superior a cem mil contos.

O CRIME DA ESTAÇÃO DE BARROS FILHO

RIO, 3 — O assassino Pedro Celestino, autor do barbaro crime da estação de Barros Filho, tentou fugir da prisão em que se acha.

Interrogado pela autoridade, que o obstou de realizar o seu intento, o criminoso disse que assim procedeu porque julga já ter cumprido o seu dever de lealdade para com a sua amasia, sua companheira de muitos annos.

A REFORMA DO CONSELHO MUNICIPAL

RIO, 3 — A "Rua" informa na sua edição de hoje que a Commissão de Justiça da Camara reune-se amanhã, para dar parecer favoravel ao projecto do sr. Mello Franco, reformando o Conselho Municipal.

O sr. Maximiano de Figueiredo, interpellado pelo vespertino, disse que acceita o projecto nas suas linhas geraes, pretendendo propor algumas modificações.

O entrevistado tratou em seguida, longamente, da questão constitucional do projecto.

MANHÃ DE AVIAÇÃO

RIO, 3 — Realizaram-se hoje, pela manhã, com grande exito, algumas experiencias na Escola de Aviação.

O aviador Darioli effectuou varios vôos.

Subiu algumas vezes com Darioli a senhorita Violeta Odette Mello, alumna da Escola de Medicina, que declarou ter recebido excellente impressão do passeio aereo.

A senhorita Violeta vai matricular-se na Escola de Aviação.

O ESCRIPTOR FONSON

RIO, 3 — A bordo do "Orita", seguiu para a Europa o escriptor belga François Fonson, que vai directamente a Paris.

A CARNE — MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 3 (A) — No Matadouro de Santa Cruz foram hoje abatidos 555 rezes, 59 porcos, 13 carneiros e 48 vitellos.

Os preços foram os seguintes: bovinos, de $650 a $700; porcos, de $900 a 1$050; carneiros, a 1$800, e vitellos, de $600 a $800.

UMA ENTREVISTA DO MAESTRO MESSAGER

RIO, 3 — O maestro Messager, que hontem chegou a esta capital, concedeu uma longa entrevista ao vespertino "A Rua", sobre as suas producções.

Em seguida, alludiu á campanha que se faz na França contra os compositores allemães que incitaram o militarismo.

Diz o entrevistado que as operas allemãs desapparecerão por muitos annos dos repertorios francezes.

Acha o maestro Messager que a musica futura na França será de preferencia alegre. O publico precisa de distracções que não o deixem pensar na guerra.

O maestro francez refere varios episodios emocionantes da grande conflagração européa.

PROEZA DE LADRÕES

RIO, 3—Carlos Vicente Peregrine, que tem uma officina de ferreiro em Santa Thereza, ao entrar na sua casa, de madrugada, foi assaltado por dois individuos mascarados que, sob ameaça de morte, o obrigaram a abrir o cofre e a entregar-lhes dinheiro.

Peregrine entregou 2:700$000 aos ladrões, que o amordaçaram e amarraram.

A policia desconfia que se trata de um caso phantastico.

O TRANSPORTE "CARLOS GOMES"

RIO, 3 (A) — Chegou hoje o transporte de guerra "Carlos Gomes", do Rio Grande do Sul, trazendo 500 toneladas de carvão das minas de S. Jeronymo.

Durante a viagem, o "Carlos Gomes" queimou um terço de carvão nacional e dois terços do americano, tendo dado essa experiencia resultado satisfactorio.

FOOT-BALL

RIO, 3 (A) — No campo da rua General Severiano realizou-se hoje o encontro entre os primeiros e segundos teams dos clubs Botafogo e Flamengo.

Em primeiro logar, houve o jogo entre os segundos teams, que terminou com o seguinte resultado: Flamengo, 4 goals; Botafogo, 1 goal.

No encontro entre os primeiros teams, deu-se um empate de 1 goal a 1.

—— Tambem se realizou o match entre os primeiros e segundos teams do Fluminense e do Bangu', cujo resultado foi o seguinte:

Segundos teams: Fluminense, 8 goals a zero.

Primeiros teams: Fluminense, 2 goals; Bangu', 1.

—— No campo do Jardim Zoologico encontraram-se os primeiros e segundos teams do Villa Isabel e do Carioca.

A lucta, que foi renhida, deu o seguinte resultado:

Primeiros teams: Villa Isabel, 2 goals; Carioca, 1.

Segundos teams: Villa Isabel, 4 goals; Carioca, 2.

—— Foi o seguinte o resultado do encontro havido entre os primeiros teams do Paladino e do Vasco da Gama, no campo do Andarahy: Paladino, 2 goals; Vasco da Gama, zero.

A SITUAÇÃO EM MATTO GROSSO

RIO, 3 — Chegou hoje a esta capital o sr. Nicomedes Fragoso, ajudante da estação de Tres Lagoas, em Matto Grosso, que veiu tratar da sua transferencia daquella cidade.

Interpellado por um jornalista, aquelle funccionario declarou que a situação em Matto Grosso é intoleravel.

Todas as familias de Tres Lagoas retiram-se da cidade, temendo um ataque.

FESTAS RELIGIOSAS

RIO, 3 — Revestiu-se de grande brilho a romaria organizada pelas ligas catholicas de Jesus, Maria e José das egrejas de Santo Affonso, S. Salvador, Coração de Maria, Nossa Senhora Auxiliadora e do santuario de Santa Rosa.

Os romeiros reuniram-se pela manhã na cathedral e foram a Nictheroy, onde se celebrou uma missa campal, no monumento dos salesianos.

Em seguida, dirigiram-se ao Collegio Santa Rosa, realizando ali uma sessão solenne em homenagem ao bispo d. Agostinho Benassi.

O capitão Maisonette fez uma brilhante conferencia.

A's 16 horas regressaram os romeiros para esta capital.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 3 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Nova York e escalas o inglez "Eastern Prince";

de Rosario e escalas o inglez "Thessaly";

de Porto Alegre e escalas o nacional "Itapuca";

de Santos o nacional "Mucury".

Vapores sahidos:

Para Liverpool e escalas o inglez "Orita";

para Paranaguá e escalas o nacional "Murtinho";

para Buenos Aires e escalas o nacional "Mantiqueira";

para Porto Alegre e escalas o nacional "Itatinga".

POLITICA DO DISTRICTO FEDERAL

RIO, 3 — Um vespertino diz, em sua edição de hoje, que o Partido Autonomista está trabalhando para afastar o sr. Osorio de Almeida do Conselho Municipal.

MENSAGEM DO PREFEITO MUNICIPAL

RIO, 3 — O prefeito sr. Azevedo Sodré lerá amanhã, por occasião da abertura do Conselho Municipal, a sua mensagem.

Nesse documento o prefeito propõe o augmento das taxas actuaes, creando o imposto de um real sobre cada kilogramma de carne frigorifica exportada.

O chefe do executivo municipal pede ainda o augmento de um por cento no imposto cobrado sobre os vencimentos dos funccionarios e a creação de um imposto unico, que equipara a zona suburbana e urbana para effeitos dos impostos.

CRIMINOSO SUICIDA

RIO, 3 — Falleceu hoje na Detenção o empregado do Parc Royal, Benjamin Meyer, que hontem se atirou do segundo andar do edificio da delegacia.

Benjamin fôra preso por haver aggredido a tiros de revólver um seu companheiro de trabalho.

O NOVO MINISTRO DO MEXICO

RIO, 3 — O sr. Isidor Favella, ministro do Mexico, recentemente chegado a esta capital, admirando as bellezas da praia do Flamengo, disse que paizagem egual só se poderia encontrar no Mexico.

Interpellado sobre a politica do seu paiz, o sr. Favella censurou a acção de Porfirio Diaz, como prejudicial ao Mexico.

Disse que os poucos melhoramentos que fez Porfirio Diaz em 30 annos de governo foram destruidos pela revolução.

Depois veiu Madero, que começou por alliar-se a todos os partidos. Maderó foi victima dos mesmos aos quaes beneficiou, inclusive o general Huerta, sem o protesto de ninguem, excepto o general Carranza, que conseguiu depôr Huerta.

Accrescentou o entrevistado que felizmente o Mexico está agora em paz, entrando para a normalidade.

Informou o ministro mexicano que, quando foi estabelecido o divorcio no seu paiz, appareceram logo 2 mil requerimentos de mulheres que queriam dissolver o casamento.

Concluiu o sr. Favella dizendo que o Mexico está actualmente preoccupado com o estudo dos codigos commercial e criminal e de leis novas sobre as minas, cascatas e florestas.

ENFERMO

RIO, 3 — Acha-se gravemente enfermo o sr. Celestino Silva, empresario theatral.

A NAVEGAÇÃO ENTRE PORTUGAL E O BRASIL

RIO, 3 — A Camara de Commercio Portugueza recebeu um telegramma do sr. Bernardino Machado, presidente da Republica de Portugal, dizendo que o governo portuguez se empenha na prompta solução do problema da navegação para o Brasil.

CONGRESSO AGRICOLA DE QUIXADA'

RIO, 3 — Inaugura-se no dia 7 de setembro o Congresso agricola que se vai reunir na cidade cearense de Quixadá.

O governo concedeu passagens gratuitas a todos os congressistas e tambem franquia telegraphica para a transmissão das noticias referentes aos trabalhos do Congresso.

Rio Grande do Sul

O IMPOSTO OURO SOBRE AS CAMBIAES

PORTO ALEGRE, 3 (A) — Tendo a bancada riograndense consultado ao dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, a respeito do alvitre lembrado pelo dr. Pereira Lima, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, sobre a creação do sello ouro, applicavel ás cambiaes, saques, etc., o dr. Borges ouviu a opinião da praça e do commercio.

Os bancos do Commercio e da Provincia, daqui, mostram-se favoraveis a tal idéa.

"A Federação", em editorial, tratará do caso.

NAUFRAGIO

PORTO ALEGRE, 3 (A) — Naufragou o hiate "Carigue", cuja tripulação conseguiu salvar-se.

ASSASSINATO

PORTO ALEGRE, 3 (A) — Por motivos futeis, Nicola Brandi assassinou Manuel Henrique.

O criminoso foi preso.

HERMA AO GENERAL PINHEIRO MACHADO

PORTO ALEGRE, 3 (A) — No dia 8 será inaugurada, em S. Luiz, a herma do general Pinheiro Machado.

Para a cerimonia foram convidados os srs. presidente da Republica, presidente da Camara, do Senado e dos Estados, sendo distribuidos mais de 1.000 convites aqui.

EXTERIOR

Italia

ANNIVERSARIO DA ELEIÇÃO DE BENTO XV

ROMA, 3 — O edificio do Vaticano está festivamente embandeirado, em homenagem ao anniversario da eleição do papa Bento XV.

O Santo Padre recebeu, por esse motivo, numerosos telegrammas de felicitações de todas as partes do mundo.

Hespanha

HOSPITAL PARA TUBERCULOSOS

MADRID, 3 — O rei d. Affonso XIII, a rainha d. Victoria Eugenia e a condessa de Romanones e as autoridades locaes de Santander inauguraram, na ilha Pedrox, o hospital para tuberculosos.

Estados Unidos

O DIA DE OITO HORAS DE TRABALHO

NOVA YORK, 3 — Dizem de Washington que o presidente Woodrow Wilson promulgou hoje a lei que fixa o dia de 8 horas de trabalho.

Chile

EXCURSÃO PRESIDENCIAL

SANTIAGO, 3 (A) — Brevemente o dr. Sanfuentes, presidente da Republica, fará uma excursão até Arica.

Não foi ainda designado o navio de guerra que deve conduzir s. exc.

Uruguay

A PASTA DA INSTRUCÇÃO

MONTEVIDE'O, 3 (A) — O dr. Frederico Barbaroux acceitou a pasta da Instrucção Publica.

A CRISE MINISTERIAL

MONTEVIDE'O, 3 (A) — O deputado nacionalista sr. F. Martinez, que foi convidado para fazer parte do novo gabinete, occupando a pasta da Fazenda, em resposta ao dr. Feliciano Viera, presidente da Republica, declarou que, em vista da nova direcção dada por s. exc. á politica nacional, muito agradecia a honra com que seu partido fôra distinguido, não podendo, entretanto, acceitar o cargo, porque esse mesmo partido não podia dispensar os seus serviços no parlamento.

Argentina

BANQUETE AO SR. ROCA JUNIOR

BUENOS AIRES, 3 (A) — Hoje á noite um grupo de socios do Circulo de Armas offerece um banquete ao dr. Roca Filho, para festejar a sua recente eleição de senador.

O PREMIO "JOCKEY CLUB"

BUENOS AIRES, 3 (A) — No hippodromo de Palermo foi hoje disputado o grande premio "Jockey Club".

Revestiu-se das proporções de um verdadeiro acontecimento social essa festa sportiva, á qual assistiram o dr. de La Plaza, presidente da Republica, e o ministerio.

A FESTA DA ARVORE

BUENOS AIRES, 3 (A) — Teve grande brilho a festa da arvore, realizada hoje, em todo o territorio nacional, pelos estabelecimentos de ensino.

As altas autoridades tambem participaram da festa.

O sr. dr. Victorino de La Plaza, presidente da Republica, assistiu á collocação de uma placa de bronze, no tronco da grande magnolia plantada em 1875, pelo sr. dr. Avellaneda, então presidente da Republica.

A COROAÇÃO DE BENEDICTO XV

BUENOS AIRES, 3 (A) — Na quarta-feira proxima, para commemorar o anniversario da coroação do actual pontifice Benedicto XV, monsenhor Vassalo, nuncio apostolico, dará uma recepção na séde da nunciatura.

Pela manhã será celebrado um solenne "Te-Deum" na cathedral, cerimonia que, entretanto, não se revestirá de caracter official.

O TRATADO DO A. B. C.

BUENOS AIRES, 3 (A) — "La Nacion", em editorial de hoje, recorda os beneficios resultados collimados pelo tratado do A. B. C., cuja ratificação a Camara dos Deputados deve fazer por estes dias.

UM DUELLO

BUENOS AIRES, 3 (A) — Conforme telegraphámos, o celebre esgrimista barão de Semmolato, mandou desafiar o sr. Aniceto Rodriguez, professor de armas argentino, para um duello, porque este se havia referido, em geral, aos cultivadores deste sport, em termos desconcertantes.

O duello realizou-se esta madrugada, sendo o combate á espada.

Dirigiu o encontro o sr. Cantejarana, director de "La Nacion".

Tendo o sr. Aniceto Rodriguez duas vezes seguidas, sahido do campo que fôra marcado pelo director do combate, o sr. Cortejarana desqualificou-o, obedecendo desse modo, aos preceitos estabelecidos nos codigos de honra.

VIAJANTE ILLUSTRE

BUENOS AIRES, 3 (A) — Chegou a esta capital, procedente do Chile, a jornalista norte-americana sra. Herminia Dargie, proprietaria do jornal "Oakland Tribune of California", que está fazendo uma excursão pela America do Sul.

EXPOSIÇÃO AVICOLA

BUENOS AIRES, 3 (A) — No dia 24 do corrente, sob a presidencia do sr. dr. Horacio Calderon, ministro da Agricultura, será inaugurada, em Pergamino, a segunda exposição avicola deste anno.

VISITA A' ESCOLA DE CAVALLARIA

BUENOS AIRES, 3 (A) — Os addidos militares da França e do Brasil, deverão visitar amanhã a escola de cavallaria, a convite dos officiaes dessa corporação.

se-ão a 31 de dezembro.

EXPEDIENTE DO CORREIO PAULISTANO

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . 10$000

As nossas assignaturas vencer-

Factos Diversos

Serviço telegraphico

A Federação das Associações Commerciaes do Brasil dirigiu ao sr. dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação e Obras Publicas, a seguinte representação:

"A directoria da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, em nome do commercio nacional, tem a honra de vir manifestar a v. exc. seu inteiro accôrdo com a representação que, em data de 22 do mez proximo findo, dirigiu a v. exc. o Centro do Commercio e Industrias de S. Paulo, relativamente á ligação telephonica de S. Paulo ao Rio de Janeiro. O volume cada vez maior de importantissimas transacções commerciaes que se opera entre a praça da capital da Republica e a de S. Paulo justifica plenamente a necessidade da urgente approvação da linha telephonica que se projecta estabelecer nos termos do artigo 30, da lei n. 3.089, de 8 de janeiro do anno findo, isto é, sob o regimen da livre concorrencia.

O governo, facilitando a realização dessa obra de excepcional e intuitiva utilidade, prestará ao commercio desta capital, de S. Paulo e do Brasil, todo um serviço dos mais assignalados, dando ao mesmo tempo uma louvavel prova de seu espirito patriotico e progressista.

Servimo-nos do ensejo para reiterar a v. exc. os protestos de nossa mais alta estima e mui distincto apreço. — J. G. Pereira Lima, presidente; Humberto Taborda, director secretario."

"Theatro e Sport"

Do sr. Antonio Annunziato, estabelecido á praça Antonio Prado, com agencia de jornaes e revistas, recebemos o ultimo numero do "Theatro e Sport", interessante revista que se publica no Rio de Janeiro.

O presente numero está cheio de cousas dignas de leitura.

Repartição Geral dos Telegraphos

Acham-se retidos, na Repartição Geral dos Telegraphos, telegrammas para Olmo, Andreucchi, Jokavo, Caixa, rua Augusta, 45; Maria Ophelia, Conselheiro Chrispiniano, n. 70.

Aggressão e ferimentos

Por motivos frivolos desavieram-se ante-hontem, ás 18 horas e meia, em Tucumvy, bairro de Sant'Anna, o proprietario Manuel Luiz Braz, de 39 annos de edade, casado, residente na Villa Mazzei, daquelle bairro, e o portuguez Antonio Corrêa. Este, no auge da contenda, arremessou um copo que se partiu na face esquerda de Manuel, produzindo-lhe dois ferimentos, sendo um delles considerado grave.

O dr. Octavio Ferreira Alves, 1.o delegado, que se achava de serviço na Central, ao ter conhecimento do facto pela madrugada de hontem.

O aggressor, preso em flagrante, foi recolhido ao xadrez, e a victima foi medicada no posto da Assistencia e submettida a exame de corpo de delicto.

Está aberto inquerito sobre o facto.

Morte de um sentenciado

Na Penitenciaria morre o preto Bibiano, que se celebrizou pelas suas façanhas como pastor de uma Egreja Militante.

Na enfermaria da Penitenciaria, falleceu hontem, pela manhã, de uma ictericia, o preto Bibiano Eugenio de Castro, condemnado a 13 annos e 15 dias de prisão cellular, como incurso nas penas do art. 267, combinado com o art. 273, paragraphos 1.o, 2.o e 5.o, e art. 268, do Codigo Penal.

Perdura ainda no espirito publico a impressão causada pelas façanhas ignominiosas que celebrizaram Bibiano.

Para não repetir as longas narrativas feitas dos delictos praticados por esse escandaloso preto, em meados do mez de dezembro de 1909, diremos apenas ter sido elle accusado como seductor de mulheres casadas, de donzellas, depois de já ter figurado nos annaes da policia como desordeiro.

Bibiano, que naquelle tempo era um sexagenario, exercia no Braz as funcções de "pastor" da Egreja Militante.

O "templo" em que Bibiano realizava suas "prédicas" estava transformado num verdadeiro serralho.

Insinuante e perverso, o velho preto suggestionava de tal forma as suas "ovelhas", que as fazia esquecer todos os seus deveres e até o sentimento da honra.

Essas infelizes mulheres, fanatizadas pelas palavras e maneiras do libidinoso velho, entregavam-se-lhe de corpo e alma.

Vamos dar um exemplo da suggestão, que elle exercia sobre essas infelizes mulheres.

Certa noite, Vicentina do Amaral, de 16 annos de edade, foi procurada por Bibiano, que lhe disse:

"Sou representante de Deus na terra, e, portanto, posso dispor de teu corpo e de teu espirito. Entrega-te e serás "Mãe da Egreja."

A essa voz, Vicentina entregou-se a Bibiano e por este foi "purificada".

Esmeralda, irmã mais velha de Vicentina, foi tambem "purificada" nas mesmas condições, recebendo egualmente o titulo de "Mãe da Egreja".

Entre as outras victimas, contam-se ainda Pedrina Onofre, Justina Lopes, Cecilia Lima, etc.

Essas mulheres attingiram o auge do fanatismo, pois declararam-se dispostas a morrer para salvar o seu "apostolo".

Descobertas as suas façanhas, a policia conseguiu prender o criminoso, que, a muito custo, resolveu confessar toda a escandalosa verdade, dizendo á autoridade:

"Sou, de facto, perante a justiça da terra, um criminoso. Perante a justiça de Deus, porém, sou um puro. Meu intuito foi purificar essas moças, que hospedei no "templo", afim de protegel-as."

E Bibiano proseguiu, falando com eloquencia em espirito, em materia, em Deus, emfim, numa chusma de ponderações philosophicas oriundas da doutrina santa que era o sustentaculo do celebre "Templo de Baccho".

Disse ainda ser verdade que, no dia de sua prisão, offereceu dinheiro ao tutor das suas proprias victimas, comtanto que lhe désse treguas. Estava procurando fazer este arranjo quando foi preso.

Além da pratica desses crimes, Bibiano era ainda accusado de explorar a crendice popular, durante muitos annos, extorquindo-lhe dinheiro para a sua egreja.

A 22 de dezembro de 1909, Bibiano Eugenio de Castro foi transportado, ás 12 horas e meia, do posto policial de S. Caetano para a Policia Central, tendo passado pelo gabinete de identificação.

O sr. dr. Cantinho Filho, então primeiro delegado, a quem se achava affecto o inquerito instaurado para apurar a responsabilidade do "pastor", havia descoberto mais quatro victimas.

Desastres e ferimentos

A's 13 e meia horas de hontem o menor Telesphoro Guirardini, de 14 annos de edade, morador á rua Gomes Cardim, n. 78, passeava de bicycleta por aquella rua, quando o seu companheiro Aristides, de 9 annos de edade, filho de Boaventura Finocchio, entendeu de embaraçar-lhe o caminho, por méra travessura.

O resultado foi Aristides ser apanhado pela bicycleta, soffrendo uma fractura da perna esquerda.

Aristides foi soccorrido pelo medico da Assistencia, dr. Pedro Nacarato.

* *

Na avenida Paulista, o servente de pedreiro, José Socorelli, de 53 annos de edade, morador no Alto do Pary, cahiu de um bondo em movimento, hontem, ás 15 horas, quando imprudentemente pretendeu apear-se, recebendo varios ferimentos pelo corpo e forte contusão no hemithorax esquerdo.

Soccorreu-o o dr. José Luiz Guimarães, medico da Assistencia.

Aggressão a faca

Em Lageado — Desavença entre dois canteiros — Os contendores são presos em flagrante

Em Lageado, onde existe uma rivalidade entre os trabalhadores da pedreira de Joaquim Leite, o canteiro Manuel dos Santos Marques, solteiro, de 20 annos de edade, morador em Itaquéra, foi hontem, ás 11 horas, aggredido e gravemente ferido a faca por Domingos de Almeida, tambem canteiro, casado, de 36 annos.

Domingos sahira de casa pouco antes daquella hora, afim de receber 10$000 que Manuel Barretó lhe devia, e, quando regressava, encontrou-se com Manuel dos Santos, com elle se empenhando em forte discussão.

No auge da contenda, os adversarios travaram lucta, tendo Manuel dos Santos ferido Domingos com o cabo de um revólver.

Enfurecido, Domingos sacou rapidamente de uma faca e feriu o antagonista na palpebra inferior direita e ao nivel da região dorsal, ferimento este penetrante da cavidade thoracica.

Os contendores foram presos e removidos para esta capital.

Manuel dos Santos Marques foi internado, em estado grave, no hospital da Santa Casa, e Domingos recebeu curativos no posto da Assistencia.

Sobre o facto foi aberto inquerito pelo dr. Francisco de Rezende, 5.o delegado.

Caçada mal succedida

Dois amigos vão caçar em Juquery e um delles é ferido accidentalmente

O lenheiro Antonio Augusto, de 18 annos de edade, morador á rua Itariri, n. 14, indo hontem a uma caçada de pacas, em Juquery, acompanhado de Adão de tal, foi por este ferido accidentalmente com um tiro de espingarda.

Augusto recebeu uma carga de chumbo que lhe produziu o esphacelamento dos tecidos molles do ante-braço direito, uma fractura do radio desse lado e ferimentos no dedo anular da mão esquerda.

Depois de receber os primeiros soccorros ministrados pelo sr. dr. Luiz Hoppe, medico da Assistencia, o lenheiro foi internado no hospital da Santa Casa.

Está aberto inquerito sobre o facto.

Torneio de Xadrez

No torneio do Club de Xadrez S. Paulo jogarão hoje, ás 20 1|2 horas os srs.: G. Ricchiuti vs. João Brandt; Alexandre De Virgiliis vs. Affonso Marques.

SANTA CASA

Movimento em 2 de setembro de 1916: Existiam em tratamento, 947 doentes; entraram, 28; sahiram, 36; falleceram, 6; existem extratamento, 933.

Consultas: medicina, 227; cirurgia, 23; pelle syphilis, 30.

Pequenos curativos, 63; operações, 13.

Formulas aviadas: serviço interno, 835; serviço externo, 394.

Falleceram: Felix Lança, hespanhol; Galdina Caetana, Maria Amelia de Almeida, Maria de Lourdes Cunha, Maria Benta e Maria Benedicta (menor), brasileiras.

INDUSTRIA E COMMERCIO

RIO

VAPORES ESPERADOS

Christiania e escalas, "Rio de Janeiro"	2
Callão e escalas, "Orita"	2
Portos do Sul, "Laguna"	4
Inglaterra e escalas, "Amazon"	5
Portos do Norte, "Brasil"	6
Rio da Prata, "P. di Udine"	7
Rio da Prata, "Demerara"	8
Rio da Prata, "Sequana"	10
Callão e escalas, "Mexico"	11
Rio da Prata, "Vestris"	12
Nova York e escalas, "Voltaire"	12
Inglaterra e escalas, "Deseado"	12
Rio da Prata, "Drina"	12
Bilbão e escalas, "P. de Satrustegui"	13
Portos do Norte, "Acre"	15

VAPORES A SAHIR

Portos do Sul, "Capivary"	1
Natal e escalas, "Gurupy"	1
Recife e escalas, "A. Jaceguay"	1
Montevidéo e escalas, "Sirio" (11 horas)	1
Inglaterra e escalas, "Orita"	2
Rosario, "Mantiqueira"	2
Recife e escalas, "Itaquera" (9 horas)	2
S. Fidelis e escalas, "Fidelense"	2
Portos do Sul, "Itatinga" (12 horas)	3
Paranaguá e escalas, "Murtinho"	4
Rio da Prata, "Ibiapaba"	4
Laguna e escalas, "Mayrink"	5
Natal e escalas, "Itapuca" (12 horas)	5
Natal e escalas, "Tupy"	5
Rio da Prata, "Amazon"	5
Aracaju' e escalas, "Itapacy"	6
Portos do Norte, "Ceará" (12 horas)	6
Genova, "P. di Udine"	7
Santos, "S. Paulo"	7
Inglaterra e escalas, "Demerara"	8
Bordéos e escalas, "Sequana"	10

Brazilian Warrant Company, Ltd.

Secção de productos do Estado

Preços correntes

Arroz beneficiado, Agulha de 1.a 59 kilos 23$000 a 26$000.
Dito idem, idem, de 2.a, idem 21$ a 23$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 18$ a 20$.
Dito idem, Catete, de 1.a, idem, 22$ a 24$.
Dito idem, idem de 2.a, idem, 18$ a 20$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 16$ a 18$.
Dito idem, Quirera, idem, 9$ a 12$.
Dito em casca Agulha, bom 60 kilos 12$5 a 11$5.
Dito idem Catete, idem, idem, 12$5 a 13$5.
Algodão, 15 kilos, 9$ a 8$5.
Amendoim, 100 litros, 6$5 a 7$.
Assucar crystal 60 kilos, 26$ a 27$.
Batatas, 100 litros, 18$ a 19$.
Borracha mangabeira, superior, 15 kilos, 35$ a 40$.
Dito idem, regular, idem, 30$ a 35$.
Dito idem, ordinaria, idem, 20$ a 25$.
Café miúdo, bom, idem, 8$ a 9$.
Dito idem, ordinario, idem, 6$ a 7$.
Dito escolha, superior, idem, 6$ a 7$.
Dito idem, regular, idem, 5$ a 6$.
Dito idem, ordinario, idem, 4$ a 5$.
Feijão mulatinho novo, superior, 100 litros, 9$ a 9$5.
Dito idem, idem, regular, idem, idem, 8$ a 9$.
Dito idem, velho superior, idem, 7$ a 8$.
Dito idem, regular, idem, 6$ a 7$.
Dito idem, bichado, para vaccas, idem, 5$ a 6$.
Dito branco, idem, 11$5 a 12$5.
Dito manteiga, novo, 11$ a 12$.
Milho Catete, novo, bem secco, idem, 7$3 a 8$3.
Dito amarello, bom, idem, 7$5 a 7$7.
Dito amarellão, idem, idem, 7$5 a 7$7.
Dito branco, idem, idem, 7$5 a 7$7.

Secção livre

Aos corações caridosos

Uma senhora, de edade avançada, com tres filhos impossibilitados de trabalhar, achando-se na extrema miseria, pede uma esmola aos corações caridosos. Qualquer esportula póde ser entregue neste jornal ou á rua Albuquerque Lins, n. 107.

«AS MIL E UMA SACCAS»

Rosa Davids, presidente

A NOVA SAFRA

A Associação "AS MIL E UMA SACCAS", tendo conseguido das Companhias de Estradas de Ferro prorogação do prazo até ao fim do corrente anno para o transporte gratuito das duas mil saccas de café destinadas ás sociedades da "CRUZ VERMELHA", na Europa, vem fazer mais um appello á generosidade dos fazendeiros para, na safra actual, contribuirem com as saccas que ainda faltam para completar a remessa contemplada.

A Associação agradece as seguintes generosas dadivas:

Recebidas na safra passada	459	saccas
Recebidas até 24 de agosto da nova safra	34	"
136 — Henrique Ramos Silva Veiga — Ribeirão Preto	1	"
137 — Alfredo Maldonado — Ribeirão Preto	1	"
138 — D. Joaquina Meirelles — Villa Bomfim	1	"
139 — Coronel Elyseu Pinto—Villa Bomfim	1	"
140 — José M. Machado — Ribeirão Preto	2	"
141 — D. M. Luiza Penteado Salles—Villa Bomfim	2	"
142 — A. Seixas e Comp. — Ribeirão Preto	1	"
143 — Levy e Comp. — Ribeirão Preto	2	"
144 — Alvaro Franco — Ribeirão Preto	1	"
145 — Francisco Epaminondas Almeida—Ribeirão Preto	1	"
146 — Theodomiro Ramos — Ribeirão Preto	2	"
147 — Dr. Gabriel Junqueira — Ribeirão Preto	1	"
148 — Dr. Manuel Ferraz Netto — Arantes	2	"
149 — José Alves Guedes — Guedes	2	"
150 — D. Guiomar de Ataide Penteado	1	"
151 — Dr. Aurelio Lobato — S. João da Boa Vista	5	"
Total recebido até a data	519	"

Para mandar o café sem pagar frete, só é preciso fazer duas cousas:

1.a — Pintar uma CRUZ VERMELHA em cada sacca.

2.a — Enviar o conhecimento á casa JOHNSTON, em Santos.

Rua da Quitanda, 16-A.

S. Paulo, 1 de setembro de 1916.

F. H. Hebblethwaite.
Encarregado do transporte.

Club dos Argonautas Carnavalescos

Avisa-se aos srs. socios que em virtude das grandes reformas por que está passando a séde social, ficam suspensas as festas internas até segundo aviso.

S. Paulo, 31 de agosto de 1916.

A Directoria.

União Pharmaceutica de S. Paulo

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente, convido os senhores socios e suas exmas. familias a comparecerem no dia 7 de setembro, ás 20 horas e meia, na séde social, para assistirem á sessão de posse da nova directoria.

S. Paulo, 31 de agosto de 1916.

O 1.o secretario,
Pinto Coelho.

Medico homeopatha

Dr. Nilo Cairo, medico homeopatha, mudará brevemente a sua residencia para esta capital, onde vem clinicar.

Avisos Commerciaes

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

Nova tabella de distancias kilometricas e reducção de tarifas

Faz-se publico que, a partir de 1.o de setembro proximo, começará a vigorar nas linhas desta Companhia, Secção Rio Claro, a nova tabella de distancias kilometricas, para applicação das tarifas, organizada de accôrdo com as modificações resultantes da construcção da nova estrada, de bitola larga, de Rio Claro a S. Carlos, recentemente aberta ao trafego publico.

A partir da mesma data, entrarão em vigor, em todas as linhas desta Companhia, reducções das tabellas de fretes 3, 6, 7 e 8, comprehendendo generos de importação e exportação, as quaes passarão a ser cobradas de accôrdo com as seguintes bases, por tonelada e por kilometro:

	TABELLAS			
	3	6	7	8
De 0 a 100 kls.	$200	$300	$450	$220
De 101 a 200 kls.	$180	$270	$405	$200
De 201 a 300 kls.	$160	$240	$360	$180
De 301 a 400 kls.	$140	$210	$310	$150
De 401 a 500 kls.	$120	$180	$270	$130
Além de 500 kls.	$100	$150	$225	$110

S. Paulo, 21 de agosto de 1916.

ADOLPHO AUGUSTO PINTO,
Chefe do escriptorio central

"CORREIO PAULISTANO"

AVISO

As contas de publicações do jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.

EDITAES

EDITAL

Recebedoria de Rendas da Capital

De ordem do sr. dr. Antonio Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, faço sciente aos senhores contribuintes que, de hoje até 31 de outubro, se procederá á arrecadação sem multa do 1.o e 2.o semestres do **Imposto sobre o Capital empregado em predios urbanos e immoveis ruraes**. Findo esse prazo, além do imposto será cobrada a multa de 10 %, como é de lei, aos contribuintes remissos.

Segunda Secção, 1 de setembro de 1916.

O chefe,
Adolpho Xavier Rabello.

1.a PRAÇA DE MOVEIS

O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial de S. Paulo, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem que o porteiro dos auditorios, João de Sousa Dias Batalha, ha de trazer a publico pregão de venda, praça e arrematação, acima da avaliação, no dia 4 de setembro, p., ás 13 horas, no Forum Civel, á rua do Thesouro, n. 2, os bens abaixo descriptos e penhorados a Giuseppina de Negri e seu filho, no executivo, por aluguel, que lhe move Mathilde Quaranto, a saber: Duas machinas de costura "Singer", sob ns. 475.894 e 1.313.666, que foram avaliadas por 80$; duas mesas de pés torneados em bom estado, treze cadeiras nacionaes, um sofá com assento de palhinha, um relogio de parede, uma escrivaninha pequena, uma estante para livros; um lote de livros sortidos, um manequim, duas taboas para alfaiate, seis quadros diversos, cinco cadeiras com assento de couro, um guarda louça, um bahu' de folha, um lavatorio, uma commoda com 4 gavetas; uma cadeirinha, tres tesouras, um ferro para alfaiate, duas cantoneiras, um machado, dois caldeirões, uma cafeteirinha, uma escumadeira, uma machina de costura velha, uma prateleira, dois raladores, um banco, uma mesa redonda, uma cadeira italiana, uma barrica velha, um lampeão belga, um balcão e seis facas, tudo avaliado por 220$000. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 22 de agosto de 1916. Eu, Canuto de Oliveira, escrivão, subscrevi. — **Miguel de Godoy Sobrinho.**

BROTAS

Edital com os prazos de 30 e 90 dias, para citação dos condominos ausentes e dos incertos ou desconhecidos, do immovel denominado "Rio do Peixe".

O doutor Luiz Soares da Silveira, juiz de direito desta comarca, etc.

Faz saber que, por parte de Salles e Silva e Comp., lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: — Excellentissimo senhor doutor juiz de direito. Dizem Salles e Silva e Comp., agricultores, residentes e domiciliados neste municipio e comarca, por seu procurador, advogado abaixo assignado, conforme procuração junta, o seguinte: a) que os finados Antonio de Sousa Prado e sua mulher Gertrudes Maria, e Manuel de Oliveira Mattosinho e sua mulher Rachel Jesuina de Monte Carmello, foram senhores e legitimos possuidores do immovel agricola denominado "Rio do Peixe", situado neste municipio, comarca e freguezia de Brotas; b) que o dito immovel, adeante descripto, durante a vida dos mencionados Antonio de Sousa Prado e Manuel de Oliveira Mattosinho e suas mulheres, permaneceu como da exclusiva propriedade dos mesmos e hoje, pelas successões legaes, pertence aos supplicantes e a outros condominos que no mesmo se estabeleceram, cujos nomes neste se mencionarão; c) que de todos os tempos os limites do immovel, constantes dos respectivos titulos, são os seguintes: — Principia no paredão da serra, na linha de perimetro da fazenda "Poço Fundo" e, seguindo á direita pelo dito paredão, divisando com a fazenda "Guarita", já dividida até encontrar o Santo Grande no corrego da "Anta", abaixo do monjollo, que foi de Manuel Nogueira e segue por um paredão que nasce da dita cachoeira Salto Grande e segue abeirando as divisas das terras dos antigos cultivado de Francisco Antonio de Oliveira até ao espigão do desague do corrego da "Anta", e pelo cume do dito espigão até no ribeirão, atravessa este no mesmo rumo, procurando as divisas judiciarias da fazenda "Santa Cruz" e por estas até encontrar o espigão, contravertente da fazenda "Barreiro", segue a direita por esse espigão até encontrar o morro do "Limoeiro" e continuando sempre pelo mesmo espigão divisorio das aguas do corrego do "Gamellão" até ás fraldas do morro do mesmo nome "Gamellão", a encontrar as divisas da fazenda Poço Fundo e por esta em linha recta ao ponto de partida destas divisas; d) que a origem da communhão provém dos inventarios e partilhas dos espolios de Antonio de Sousa Prado e Manuel de Oliveira Mattosinho e suas mulheres; e) no inventario e partilha dos bens do espolio da primeira foi adjudicado ao herdeiro José Fernandes de Quadros uma parte no valor de 138$718 réis, essa parte foi adquirida por José Antonio de Sousa Satyro, e por morte deste foi partilhada por seus herdeiros, tendo o de nome José Antonio de Sousa feito cessão de seus direitos hereditarios a seu irmão Joaquim Antonio de Sousa, o qual vendeu a Joaquim Antonio de Moura a parte de terras de que se tornou cessionario de seu irmão; f) Julia Maria da Conceição, viuva de Joaquim Antonio de Moura vendeu pela quantia de cem mil réis uma parte de terras do immovel "Rio do Peixe" a José Lopes Fernandes e este por escriptura publica de 3 de novembro de 1911 a transferiu a Francisco Corrêa de Oliveira, que por sua vez, por escriptura publica de 11 de julho do corrente anno a transmittiu a Salles e Silva e Comp.; g) no inventario de Manuel de Oliveira Mattosinho, ao filho herdeiro, Theodoro de Oliveira Mattosinho, foi adjudicada uma parte de terras no immovel referido de rs. 409$442 e este a transferiu a d. Escolastica Maria das Dores, que a transmittiu a Marcondes Rezende & Silva, dos quaes são successores os supplicantes; h) que não convindo aos supplicantes o estado de communhão em que se acham querem que se proceda á divisão do mesmo immovel, afim de ser separado e demarcado o quinhão geometrico que lhes deve caber; i) que por isso requerem os supplicantes: 1.o) digne-se v. excellencia ordenar a citação pessoal dos condominos e interessados domiciliados na comarca e dos que ahi forem encontrados; por edital, com o prazo de 30 dias, dos condominos e interessados domiciliados em outras comarcas do Estado, e com o prazo de 90 dias dos condominos incertos e desconhecidos para comparecerem a primeira audiencia do juizo, depois de feitas todas as citações, se louvarem com os supplicantes em agrimensor e arbitradores que procedam a divisão do immovel, e reciprocamente se abonarem todas as despesas que com ellas forem feitas, ficando desde logo citados para todos os termos e actos judiciaes da acção e sua execução, sob pena de revelia; 2.o) sirva-se ordenar a citação do dr. curador geral de orphams, para como curador á lide assistir na acção os condominos e interessados menores, incapazes, ausentes e desconhecidos; 3.o) que a citação pessoal para os fins supra citados seja feita por mandado no qual deve ser transcripta a presente e seu despacho e que os editaes de citação sejam affixados, publicados e expedidos na forma prescripta pelo decreto n. 720, de 5 de setembro, de 1890; 4.o) que seja esta distribuida e autuada. Protestam os supplicantes por todos os generos de prova especialmente pelo depoimento pessoal dos promovidos que contestarem a acção, por depoimento de testemunhas da terra e de fóra em relação a todo o articulado, por vistoria e offerecimento de documentos. Para os effeitos legaes avaliam os supplicantes a presente causa em 20:000$000 (vinte contos de réis). Brotas, doze de agosto, de mil novecentos e dezeseis. P. p. Domingos Gonçalves Chaves. (Estavam colladas e inutilizadas estampilhas do Estado, no valor de seiscentos réis.) Ról dos condominos: Promoventes: Salles e Silva e Companhia. Promovidos: Severino Corrêa, Jeronymo de Sousa Ribeiro, Anna de Moura, Victoria de tal, João Carulo, Julia Maria da Conceição, Joaquim Pedro de Campos, Pedro Corrêa de Oliveira, Luiz Martins de Moura, Angelo Piva, Balbina Pereira de Camargo, Manuel Pereira da Cruz, Claudionor da S. Caldas, Luiz Emilio, Joaquim Pedro, Jacyntho Lopes, José Bonito, Pedro Bonito, João Duarte, Joaquim Ribeiro dos Santos — todos residentes nesta comarca. José Satyro — residente na comarca de Itapolis. Lazaro Franco de Toledo, Laudelino Mendes de Moraes, residentes na comarca de Ribeirão Bonito. Pedro Corrêa, João Modesto da Costa, José de Arruda Campos, dr. Cesario Ribeiro de Barros — residentes da comarca de Dois Corregos. Ausentes em logar incerto e não sabido. Miguel Pereira da Cruz e Joaquim Pereira da Cruz. Em cuja petição proferiu o despacho do teôr seguinte: D. A. Como requerem. Designo o dia 21 do corrente, ás 13 horas, em a sala das audiencias deste juizo, para ter logar a justificação, servindo o doutor curador geral como curador "á lide". Brotas, 17 — 8 — 16. Luiz S. Silveira. E, como tenham os supplicantes justificado sufficientemente a residencia em logar incerto e não sabido dos condominos Miguel e Joaquim Pereira da Cruz, mandou passar o presente edital, pelo qual são citados a comparecerem á primeira audiencia deste juizo, posterior á expiração dos prazos editaes e depois de feitas todas as citações e de annunciado esse facto por edital com o prazo de tres dias, os condominos: José Satyro, residente na comarca de Itapolis; Lazaro Franco de Toledo e Laudelino Mendes de Moraes, residentes na comarca de Ribeirão Bonito; e, Pedro Corrêa, João Modesto da Costa, José de Arruda Campos e dr. Cesario Ribeiro de Barros, residentes na comarca de Dois Corregos, estes com o prazo de 30 dias, e os condominos ausentes Miguel e Joaquim Pereira da Cruz, bem como os incertos e desconhecidos do mesmo immovel "Rio do Peixe", com o prazo de noventa dias, todos afim de se louvarem com os supplicantes em agrimensor, arbitradores e seus supplentes, que procedam á divisão do referido immovel e abonarem-se reciprocamente todas as despesas que com ella forem feitas, ficando tambem desde logo citados para todos os termos e actos judiciaes da acção e sua execução, sob pena de revelia. As audiencias deste juizo são dadas ás segundas-feiras, ás 12 horas, em uma das salas do pavimento superior do edificio da cadeia publica, ou no dia seguinte, á mesma hora, quando aquelle fôr feriado. E, para conhecimento de todos será este affixado no logar do costume, nesta comarca e nas de Itapolis, Ribeirão Bonito e Dois Corregos, e publicado pela imprensa local, "Diario Official" e imprensa da capital. Dado e passado nesta cidade de Brotas, aos 23 de agosto de 1916. Eu, Abilio Marques Costa, escrivão, o escrevi. — **Luiz Soares da Silveira.** Escripto em papel sellado e devidamente completado o sello. Está conforme. O escrivão, Abilio Marques Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 30 dias, contados da presente data, se acha aberta concorrencia publica para a apresentação de projectos de casas proletarias economicas, destinadas á habitação de uma só familia.

Versará a concorrencia:

a) — Sobre typo de moradia, comprehendendo dois compartimentos habitaveis, dos quaes um servindo simultaneamente de cozinha, refeitorio e permanencia diurna, e dependencias, destinada a casal sem filhos. Deve a moradia projectada poder transformar-se facilmente, por accrescimo, em outra de condições analogas, mas de tres e quatro compartimentos habitaveis, destinada, respectivamente, a casal com filhos de um sexo ou de sexos differentes.

b) — As casas projectadas devem satisfazer ás prescripções dos paragraphos 5.o a 15.o do art. 1.o e do art. 3.o da lei n. 498, de 14 de dezembro de 1900, quando haja mais de um pavimento, será observado o Acto n. 900, de 17 de maio de 1916. Poderão os concorrentes apresentar mais de um projecto; deverão annexar a cada um delles o traçado dos jardins correspondentes ás zonas de recuo eventuaes, bem como o dos jardins lateraes ou adjacentes que julgarem uteis á concepção offerecida.

c) — Devem os projectos satisfazer ás quatro condições seguintes: — hygiene — commodidade — esthetica — economia.

d) — Deverão os concorrentes apresentar:

1.o — As plantas, folhas de medição descriptiva e orçamento detalhado, como si se tratasse de contracto para construcção real. Deverão fornecer as indicações completas e necessarias, relativas aos accessos, annexos e canalizações que não for possivel apresentar. Os preços unitarios adoptados serão dados em lista á parte. As plantas serão na escala de 2 centimetros por metro e representarão, pelo menos, os planos dos alicerces, porão, caso exista, e pavimentos, um córte longitudinal, frente principal, lateral e posterior. As alvenarias e outros materiaes serão indicados com côres convencionaes.

2.o — Um memorial, tratando particularmente:

dos materiaes de construcção preconizados;

das canalizações internas de agua potavel e servida, da electricidade ou gaz;

do systema de ventilação, bem como da disposição das janellas e seu modo de funccionamento;

das vantagens que pode offerecer o systema de cobertura escolhido.

e) — Não entrarão no orçamento:

1.o — O preço do terreno;

2.o — Os honorarios do architecto;

3.o — As despesas legaes de approvação de planta ou outras de analoga proveniencia.

f) — As plantas serão desenhadas em papel téla.

g) — E' permittido aos concorrentes a apresentação de quaesquer outros documentos, além dos especificados, e que possam julgar uteis á apreciação de seus projectos.

h) — Não será permittido aos concorrentes darem-se a conhecer (salvo o caso de planos realizados ou em via de execução), a não ser pela seguinte forma: — os projectos e relatorios serão marcados por meio de divisa ou emblema, repetido no lado exterior do sobrescripto lacrado com sinete, entregue junto com os documentos e contendo nome e endereço do autor ou autores dos projectos.

i) — Haverá tres premios a serem conferidos pelo jury que fôr nomeado pelo Prefeito, sendo o primeiro de .... 3:000$000, o segundo de 2:000$000 e o terceiro de 1:000$000. Estes premios somente serão conferidos si forem apresentados projectos de valor real. Será concedida a tal respeito ao jury liberdade plena, bem como a de repartir a totalidade ou parte da importancia global dos premios, do modo por que julgar mais equitativo.

j) — Após a decisão do jury, serão abertos unicamente os sobrescriptos correspondentes aos projectos premiados e proclamados os nomes dos laureados.

k) — Encerrados os trabalhos do jury, todos os projectos serão expostos ao publico, durante quinze dias, em local e hora annunciados pela imprensa.

l) — Reserva-se a Prefeitura o direito de reproduzir e imprimir os projectos premiados, que cahirão por essa fórma no dominio publico.

m) — Finda a exposição, serão postos á disposição dos seus autores os projectos não premiados. Ficarão elles de propriedade da Municipalidade, na fórma da condição antecedente, si não forem reclamados dentro de noventa dias.

n) — O acto de participar no concurso implica na acceitação do programma especificado nas condições deste edital.

Os projectos serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 17 horas do ultimo dia da concorrencia, 9 de setembro proximo futuro — ahi recebendo numero de ordem e delles se passando recibo.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 11 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concorrencia para a escolha das armas da cidade

Tendo sido annullada a primeira concorrencia por despacho do sr. Prefeito, faço publico, de ordem de s. exc., que, pelo prazo de 120 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a escolha das armas da cidade, nos termos do Acto n. 867, de 10 de fevereiro de 1916.

Versará a concorrencia:

A) — As armas da cidade de S. Paulo comprehendendo um escudo, com suas côres, metaes, peças e figuras e tambem os ornamentos exteriores, tudo adoptado e disposto de accôrdo com as regras da arte heraldica;

B) — essas armas, tanto quanto possivel, devem symbolizar os feitos do passado, desde a fundação da cidade até aos nossos dias, sendo garantida plena liberdade de concepção artistica aos concorrentes;

C) — os projectos dos concorrentes devem conter:

1 — Desenhos, em duplicata, coloridos na escala de 1:5, para as armas apresentadas;

2 — desenhos, em duplicata, em linhas e pontos, para as diversas côres, conforme as convenções heraldicas, na escala de 1:50, para as armas apresentadas;

3 — memorial explicativo e justificativo da sua concepção.

Os projectos apresentados ficam pertencendo á Municipalidade.

Os projectos não serão assignados pelos autores, mas marcados com um emblema, pelo qual possam ser identificados.

Os projectos, devidamente fechados e lacrados, serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 5 horas da tarde do ultimo dia da concorrencia, 18 de dezembro proximo futuro, ahi recebendo numero de ordem, e delles se passando recibo.

Terminado o prazo da concorrencia, no dia seguinte — 19 de dezembro — serão publicamente abertas todas as propostas na Directoria Geral da Prefeitura. Serão excluidos do concurso os projectos que contiverem erros technicos ou concepções monstruosas.

Os projectos acceitos serão expostos em logar publico, de facil accesso, durante o prazo de 30 dias, findo o qual será feita a classificação dos projectos para 1.o, 2.o e 3.o logares.

O projecto classificado em 1.o logar será o escolhido para as armas da cidade de S. Paulo, para o seu uso conveniente.

A acceitação e classificação serão feitas por um Jury, composto de cinco membros, escolhidos e nomeados pelo Prefeito. Da acceitação e classificação dos projectos serão lavradas actas, assignadas por todos os membros do Jury.

Caso o Jury entenda que nenhum dos projectos merece classificação, será aberta nova concorrencia, por egual prazo.

Haverá um premio de 2:000$000, outro de 1:000$000 e o ultimo de 500$000 para os projectos classificados, respectivamente, em 1.o, 2.o e 3.o logares.

Além dos premios supra, receberão os autores dos projectos classificados uma menção que constará a classificação. Os autores dos outros projectos receberão menção da acceitação. A entrega dos premios será feita após a publicação da classificação dos projectos no jornal official da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 17 de agosto de 1916 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral.
Arnaldo Cintra.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Demolição

De ordem do sr. Prefeito, scientifico á herança de Herculano de Araujo Cintra, proprietaria do predio sito á rua Tabatinguera, n. 82, nesta cidade, que, dentro do prazo de cinco dias, contados desta data, deve mandar demolir, por estar ameaçando ruina, o referido predio. Caso não concorde a mesma herança com a presente intimação, deve seu representante legal comparecer nesta directoria, dentro do referido prazo, para a louvação de peritos, que procedam a nova vistoria, sob pena de, findo o prazo, serem os peritos nomeados á sua revelia, correndo por conta da referida herança os emolumentos devidos aos mesmos peritos, cujo laudo será cumprido, e mais as despesas com a demolição, de accôrdo com a lei 220, de 18 de março de 1896, e regulamento n. 849, de 27 de janeiro de 1916.

Directoria de Policia e Hygiene, 2 de setembro de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA MUNICIPAL

Concorrencia publica para apresentação de projectos de casas proletarias economicas

Para perfeito e completo conhecimento dos interessados, faço saber, de ordem do sr. Prefeito, que as disposições da lei n. 498, de 14 de dezembro de 1900, a que se refere a letra "b" do edital de 11 do corrente, para apresentação de projectos para casas proletarias economicas, são as seguintes:

Art. 1.o.

Paragrapho 5.o — A área minima de cada compartimento será de dez metros quadrados.

Paragrapho 6.o — Cada compartimento terá pelo menos uma porta ou janella abrindo directamente para o exterior ou para uma área aberta, que deverá ter a superficie minima de dez metros quadrados e a dimensão minima de dois metros de largo.

Paragrapho 7.o — Os muros de alicerces terão a espessura minima de 0m,45 até ao nivel do pavimento e 0m,30 dahi para cima.

Paragrapho 8.o — A altura minima das paredes, contada do nivel superior do pavimento até ao frechal, será de tres metros.

Paragrapho 9.o — O vão minimo das portas e das janellas terá a quinta parte da superficie minima do compartimento.

Paragrapho 10 — O pavimento poderá ser de madeira, cimentado ou ladrilhado. No primeiro caso, ficará pelo menos 0m,50 acima da superficie do solo, que deverá ser cimentado ou ladrilhado, sendo o porão convenientemente ventilado.

Paragrapho 11 — As paredes internas serão rebocadas e caiadas; as externas poderão ser de juntas tomadas.

Paragrapho 12 — Os compartimentos poderão não ser forrados.

Paragrapho 13 — As portas, as janellas e os forros serão pintados a oleo.

Paragrapho 14 — Não havendo platibanda, o beiral do telhado terá pelo menos uma saliencia de 0m,30.

Paragrapho 15 — O terreno em torno das paredes exteriores será revestido, na largura minima de um metro de calçada de alvenaria de pedra, de tijolo ou cimentado.

Art. 3.o — Quando forem construidas varias casas unidas, as paredes divisorias terão a espessura minima de 0m,30 e irão até ao telhado, sendo os respectivos terrenos separados por meio de muros ou cercas.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 18 de agosto de 1916 363.o da fundação de S. Paulo.

O director geral,
A. Cintra.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Extincção de formigueiros

Scientifico ao sr. Antonio Franco do Amaral que, dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data, deve extinguir, de accôrdo com os arts. 1.o, 3.o e 4.o, do Acto 192, de 17 de dezembro de 1904, os formigueiros existentes no terreno de sua propriedade, situado ao lado direito do Bosque da Saude, sob pena de 10$000 de multa e de ser o serviço feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 0|0, pelo trabalho de fiscalização e cobrança, depois da multa na reincidencia.

Directoria de Policia e Hygiene, 1 de setembro de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

Secção de Aguas

De ordem do sr. dr. Antonio Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, faço publico, para conhecimento dos interessados, que até ao dia 10 de setembro p. f. se arrecadará "sem multa" nesta secção, á rua do Carmo n. 2, sobrado, a importancia de debito de contas de consumo de agua e obras extraordinarias de Aguas e Exgottos, referentes ao "exercicio de 1916", cujos devedores não effectuaram o pagamento até á presente data. Findo esse prazo, serão as contas remettidas á Procuradoria Fiscal do Estado para serem cobradas com multa de 10 0|0. Terceira Secção da Recebedoria de Rendas da capital, em 30 de agosto de 1916. — O chefe interino, **Miguel Coelho.**

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de vinte dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para o calçamento a macadam betuminoso do Parque Anhangabahu', nos termos das leis ns. 1.811, de 12 de setembro de 1914, e 1.457, de 9 d esetembro de 1911.

Versará a concorrencia sobre:

a) — Regularização e cylindragem da caixa, de accôrdo com a secção indicada pelo engenheiro fiscal das obras; espalhamento da pedra britada com altura conveniente, de maneira a se obterem 15 centimetros de espessura, no minimo, depois da sua completa compressão com o cylindro a vapor, de 14 toneladas; espalhamento do material de liga na proporção maxima de 10 0|0 do cubo total. A pedra britada deve ser de forma polyedrica, devendo passar em todos os sentidos em um anel de cinco centimetros de diametro e não o devendo em anel de dois centimetros, sendo terminantemente rejeitada a pedra de fórma lamellar. O alcatroamento será feito com pixe a temperatura conveniente, espalhado uniformemente sobre a superficie varrida e perfeitamente secca.

b) — Construcção de sargetas de parallelepipedos de granito apparelhados em todas as suas faces, apresentando superficies planas e arestas vivas, construcção essa que deverá ser feita sobre a base de 15 centimetros de concreto de 1:3:6, empregando-se 5 centimetros de areia grossa do rio, para assentamento dos parallelepipedos.

Os proponentes poderão apresentar preços para o calçamento apparelhado sem base de concreto, isto é, com coxim de dez centimetros de areia grossa do rio, para assentamento da pedra.

As obras deverão ser executadas de accôrdo com as regras da arte e instrucções da Directoria de Obras e Viação, a cuja acceitação serão préviamente submettidos os materiaes a empregar, devendo ser estes de primeira qualidade, limpos, isentos de materias extranhas, etc.

As propostas deverão mencionar prazos de inicio e conclusão das obras.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições de execução do calçamento, nos termos deste edital e da proposta que for acceita, as penas de multa, rescisão, etc.

Depositarão os concorrentes directamente no Thesouro Municipal a caução de 1:500$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de 3:000$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia da sua execução, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho, do Acto n. 899, de 15 de maio de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 1:500$000, acima referida, deverão ser entregues em envelloppes fechados e lacrados, mediante recibo do director do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até o dia 21 do corrente, para serem abertas no dia immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de dez dias improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o contractante a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 1 de setembro de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

Arnaldo Cintra.
O Director Geral.

T — Asthma, Rouquidão, Bronchite, Influenza, etc. Curam-se com o **Xarope de Grindelia** DE OLIVEIRA JUNIOR

O — TOSSE IMPERTINENTE — O exmo. sr. coronel José Domingos Mendes curou-se de tosse impertinente e aborrecida com o **Xarope de Grindelia** DE OLIVEIRA JUNIOR

S — NAO PODIA DORMIR — TOSSE CONTINUA — A exma. sra. d. Anna Millas, parteira de primeira classe, curou-se com o **Xarope de Grindelia** DE OLIVEIRA JUNIOR

S — ASTHMA HA 11 ANNOS — A exma sra. d. Sarah Charby, de Agen, França, diz que, soffrendo ha 11 annos, curou-se com o **Xarope de Grindelia** DE OLIVEIRA JUNIOR

E

A QUINA=LAROCHE

é o unico TONICO e RECONSTITUINTE recommendado por todos os Medicos

A Quina-Laroche possue, no mais alto grau, as propriedades tonicas, digestivas e febrifugas da Quina. O processo empregado para a sua preparação, processo inteiramente especial, distingue-a de todos os productos similares, que não podem, sob nenhum ponto de vista, entrar em comparação com ella.

Com effeito, a Quina-Laroche contém a totalidade dos principios activos das tres especies de Quinas mais afamadas (amarella, vermelha e parda), principios que se completam de maneira tão util, e que de nenhum modo podem ser por outros substituidos. Constitue, portanto, o meio mais perfeito de administrar a Quina, sob a sua fórma eminentemente activa.

Além d'isso, tendo a Quina-Laroche como base um excellente vinho, reune ainda ás suas propriedades, tonicas e curativas, a vantagem, de ter um gosto muitissimo agradavel.

Retrato do celebre Chimico LAROCHE — Recompensa nacional de 16,600 francos

Retrato do celebre Chimico LAROCHE — Recompensa nacional de 16,600 francos

E' o medicamento preferido para combater :

DOENÇAS DE ENFRAQUECIMENTO E DEBILIDADE; FRAQUEZA GERAL; FALTA DE APPETITE.

ABREVIA AS CONVALESCENÇAS DEMORADAS E PENOSAS.

E' o melhor especifico das

FEBRES, SEJAM QUAES FOREM AS SUAS CAUSAS.

E', finalmente, o Tonico *e* Reconstituinte *por excellencia.*

EXIJA-SE NAS PHARMACIAS A VERDADEIRA QUINA-LAROCHE

PARIS — 20, Rue des Fossés-Saint-Jacques — PARIS M. I. 43.

RESINA de JATAHY

Cura radicalmente *Asthma, Tosse, Coqueluche, Bronchite, Catarrho chronico, Enxaqueca*

Gottas Hygienicas

Corrigem os Rins, Intestinos, Constipações (prisão de ventre)

Transpira-dôr

Evita e cura a Influenza, Grippes, Resfriados e Puxa-puxa

Passa-dôr

Oleo de Persea — Analgesico, Emolliente e Hemostatico — Faz passar immediatamente qualquer dôr

Approvados pela Directoria do Serviço Sanitario do Estado de S. Paulo. Preparados pharmaceuticos de B. N. Gierrenbach

Encontram-se em S. Paulo nas drogarias

BARUEL & Comp.

E

FIGUEIREDO & Comp.

em Campinas em todas as pharmacias

Em Curitiba nas pharmacias Andrade Barros e Oncken & Irmão

CASA AMANCIO

Agencia de Loterias

F. ROCHA & COMP.

RUA GENERAL CARNEIRO, 1

Em frente aos Correios

Caixa 176 - Teleph. 797

S. PAULO

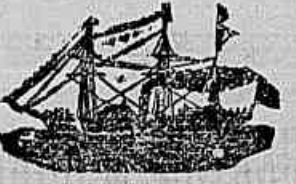
Tratamento magnetico

PRF. ALEXANDRE MESNIER

O melhor systema de curar as crianças, dando-lhes força e vigor, sem necessidade de remedio algum. Consultorio e residencia:

RUA GABRIEL DIAS, 93

(Esquina da Rua José Antonio Coelho)

VILLA MARIANA — S. PAULO

Lloyd Real Hollandez

ZEELANDIA

Sahirá de Santos no dia 6 de setembro para Rio, Bahia, Pernambuco, Lisboa, Vigo, Falmouth e Amsterdam

Só se acceitam passageiros com passaporte — Terceira classe, réis 170$000, incluido o imposto. 1.a e 2.a classes, tratar com a agencia

ZEELANDIA

Sahirá de Santos no dia 11 de setembro para Montevidéo e Buenos Aires

Passagens de 3.a classe, rs. 65$000, incluido o imposto

Voltará do Prata em 26 de setembro e partirá no mesmo dia para a Europa

Sociedade Anonyma MARTINELLI

S. PAULO

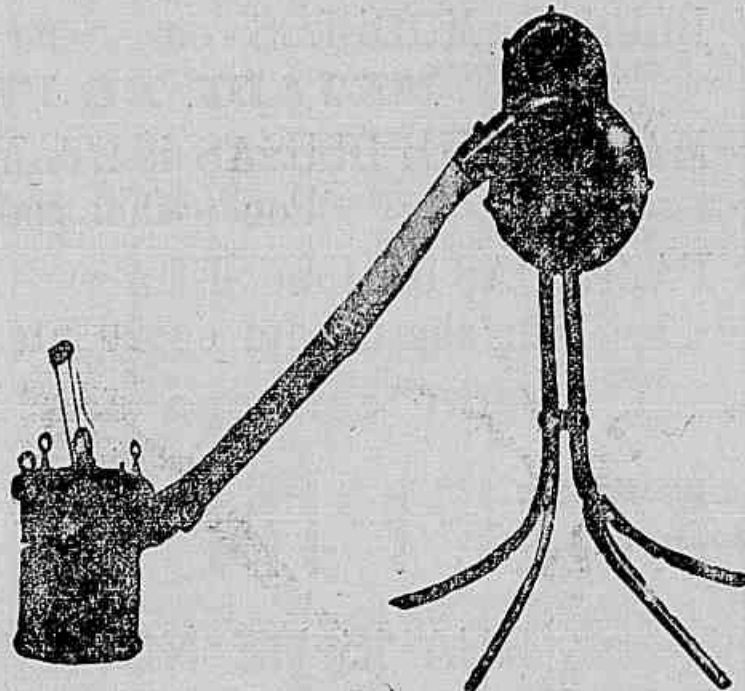
Rua Quinze de Novembro, 35

Caixa postal n. 340

SANTOS

Praça Barão do Rio Branco, 12

Caixa postal n. 166

Formigas Saúvas

O unico meio efficaz e mais economico de destruir a terrivel praga das formigas saúvas é, segundo a propria opinião de centenas de lavradores, por experiencia propria o uso da machina **"Buffalo-Luiz da Silva"**, com o ingrediente **"Buffalo"**. Não existe outro meio tão potente. Os gazes mortiferos são levados até 500 metros de distancia, desde que encontrem canaes desimpedidos. Nenhum formigueiro, por maior que seja, voltará, desde que a applicação seja feita de accôrdo com as instrucçõs

Peçam informações á Sociedade Paulista de Agricultura, rua Libero Badaró, n. 125 - S. Paulo - Endereço telegraphico "Agilcultura - S. Paulo"

Caixa de Segurança e Construcções

AO PUBLICO

Os directores desta Caixa têm o prazer de convidar todas as pessoas que pretendam adquirir casas ou pequenas propriedades agricolas não só nesta Capital como tambem em outras cidades e municipios do Estado, nos valores desde 3 até 30 contos de réis e com pagamentos a pequenas prestações mensaes ao alcance de todas as classes sociaes, á dirigirem-se ao seu

ESCRIPTORIO CENTRAL, á Rua Alvares Penteado, n. 39

nesta Capital, onde lhes serão fornecidas formulas de propostas acompanhadas de todos os esclarecimentos, garantindo-lhes que encontrarão da parte da Caixa as maiores facilidades a par das maiores garantias para a realização dessas pretenções.

CAIXA POSTAL, 1113 - S. PAULO

A directoria: Presidente: Edward W. Wysard; Directores: Coronel Luiz Alves de Almeida, Dr. Henrique de Sousa Queiroz, Dr. Spencer Vampré

S. Paulo, 1 de Setembro de 1916.

R·M·S·P & P·S·N·C

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET Co — **MALA REAL INGLEZA**

THE PACIFIC STEAM NAVIGATION Co — **COMPANHIA DO PACIFICO**

PAQUETES DA EUROPA ESPERADOS EM SANTOS

AMAZON

no dia 6 de Setembro, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires

DESEADO

no dia 13 de Setembro; sahirá no mesmo dia para *Montevidéo e Buenos Aires*

DARRO - 20 de setembro

PAQUETES PARA A EUROPA

A sahir do Rio:

DEMERARA

No dia 8 de setembro para *LISBOA e INGLATERRA*

A sahir de Santos:

AMAZON

no dia 18 de setembro para Rio, Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Vigo e Inglaterra

A sahir do Rio:

DRINA - 12 de setembro

Exige-se passaporte e não será permittido o ingresso de visitantes a bordo

Para preços das passagens e informações dirigir-se ao escriptorio da

The Royal Mail Steam Packet Co. - Rua de S. Bento

The Pacific Steam Navigation Co. Esq. da rua da Quitanda — S. PAULO —

CARDIOGENOL

E' este o nome do extraordinario remedio, formula do celebre dr. King's Palmer

Para todas as molestias do

CORAÇÃO

A' venda nas Drogarias e na Pharmacia ASSIS

Depositario e S. Paulo, L. CAMARGO

22 - Rua Onze de Agosto, 22 - Sobrado

As moças não devem ler

uma só vez, mas sim ..... MUITAS VEZES para NUNCA se esquecerem de que o melhor, o mais fino e o mais poderoso de todos os preparados contra as SARDAS e MANCHAS da pelle é o

CREME ANTI-SARDAL

de L. CAMARGO

que extingue em menos de

15 DIAS

toda e qualquer mancha da pelle por mais rebelde que tenha sido a outros medicamentos

A' VENDA EM TODA A PARTE

Depositario em S. Paulo

L. CAMARGO - Rua 11 de Agosto, 22 (sobrado)

Preço 5$000, pelo correio 6$000

GUARANESIA

para o estomago

intestinos e coração

effeitos maravilhosos

Em todas as pharmacias

Deposito geral: **Campos Heitor & C.**

35, Rua Uruguayana, 35 - Rio

ESPECIFICO DAS SENHORAS E PESSOAS DEBILITADAS

MISTURA FERRUGINOSA GLYCERINADA

Preparado pelo pharmaceutico ERICH ALBERT GAUSS

Medicamento composto das raizes de plantas medicinaes, ARRHENAL, FERRO e GLYCERINA

Infallivel para a cura da Anemia, Chlorose, Flores brancas, Suspensão Irregularidade da menstruação, Colicas uterinas, Hemorrhagias uterinas, Dyspepsia, Fastio, Enfraquecimento pulmonar, Maleitas, Purgações e zunidos dos ouvidos, Neurasthenia, etc.

Tonico reconstituinte e depurativo sem rival para homens, mulheres e crianças

MILHARES DE PESSOAS CURADAS

Encontra-se em todas as boas pharmacias e drogarias de S. PAULO, SANTOS e no RIO DE JANEIRO

Srs. J. RODRIGUES & COMP. - Rua Gonçalves Dias, 59

Fabrica e laboratorio: ***S. ROQUE***

Largo da Matriz, 10 - E. de S. Paulo

Mediante a remessa de 12$000, enviam-se tres frascos para qualquer ponto servido por estrada de ferro, nos Estados do Rio, Minas e S. Paulo, livre de mais despesas

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro, onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si propria e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem-estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante, sr. dr. Marx Doris, rua Paulino Fernandes n. 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ....

RESIDENCIA ....

Loteria de S. Paulo

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

Quarta-feira 6 de setembro Quarta-feira

Grande Loteria Commemorativa da Independencia do Brasil

100 CONTOS em dois grandes premios de 50:000$000 / 50:000$000

Por 4$000

Ordem das extracções em setembro

N. das extracções	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do bilhete
694	8 de setembro	Sexta-feira	20:000$000	1$800
695	12 " "	Terça-feira	20:000$000	1$800
696	**15 " "**	**Sexta-feira**	**50:000$000**	**4$500**
697	19 " "	Terça-feira	20:000$000	1$800
698	**22 " "**	**Sexta-feira**	**30:000$000**	**2$700**
699	26 " "	Terça-feira	20:000$000	1$800
700	29 " "	Sexta-feira	15:000$000	1$000

Quarta-feira, 6 de setembro

GRANDE LOTERIA COMMEMORATIVA DA INDEPENDENCIA DO BRASIL

100:000$000

Em 2 grandes premios de 50:000$000 / 50:000$000; por 4$000

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes:

Julio Antunes de Abreu e Comp. — Rua Direita, 39 — Caixa, 177 — S. Paulo.

J. Azevedo e Comp. — Casa Dollivaes - Rua Direita, 10 — Caixa, 26 S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. — Praça Antonio Prado 6 — Caixa, 166 — S. Paulo.

VALE QUEM TEM — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguara, 15 — Caixa, 71 — Campinas

NOTA — As machinas e demais apparelhos que servem para a extracção das loterias de S. Paulo podem ser sempre examinados por toda e qualquer pessoa, todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas. As extracções são tambem sempre franqueadas ao publico.